



EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÕES JUDICIAIS DO FORO CENTRAL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Processo nº 1050977-09.2019.8.26.0100

ALVAREZ & MARSAL ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA., Administradora Judicial nomeada nos autos da Recuperação Judicial de **ATVOS AGROINDUSTRIAL S.A e Outras** (“Grupo Atvos” ou “Recuperandas”), vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, por seu advogado abaixo assinado, em atendimento ao item 1.1 da decisão proferida às fls. 1.868/1.879, bem como do disposto no artigo 22, inciso II, alíneas “a” (primeira parte) e “c” da Lei 11.101/2005, requerer a juntada do anexo Relatório sobre a situação atual das Recuperandas.

São Paulo, 12 de junho de 2019.

ALVAREZ & MARSAL ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA.

Administradora Judicial

Eduardo Seixas

Luis Augusto Roux Azevedo

OAB/SP 120.528

GRUPO ATVOS: RELATÓRIO INICIAL

Junho 2019

São Paulo, 12 de junho de 2019

MM. Juízo da 1ª Vara de Falência e Recuperações Judiciais da Comarca de São Paulo/SP
Dr. João de Oliveira Rodrigues Filho
Praça João Mendes s/nº, sala 1608, São Paulo – SP, 01501-900

Prezado Dr. João,

Em consonância com a decisão judicial de fls. 1868/1879, item 1.1, a ALVAREZ & MARSAL ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA., Administradora Judicial (“A&M” ou “Administradora Judicial”), submete à apreciação de V.Exa, o Relatório Inicial com informações contábeis, financeiras, econômicas e operacionais das empresas ATVOS AGROINDUSTRIAL S/A, ATVOS AGROINDUSTRIAL PARTICIPAÇÕES S/A, RIO CLARO AGROINDUSTRIAL S/A, USINA CONQUISTA DO PONTUAL S/A, BRESCO – COMPANHIA BRASILEIRA DE ENERGIA RENOVÁVEL, DESTILARIA ALCÍDIA S/A e USINA ELDORADO S/A, conjuntamente denominadas “Grupo”, “Grupo ATVOS” ou “Recuperandas”.

As informações analisadas neste Relatório Inicial foram entregues à A&M pelas próprias Recuperandas no forma do art. 52, IV, da Lei nº 11.101/05, que responde por sua acurácia e exatidão. Este relatório visa atender a referida decisão judicial de fls. 1868/1879 bem como informar aos interessados as atividades do devedor, fiscalizadas pela Administradora Judicial.

Por fim, segundo informado pelas Recuperandas as informações disponibilizadas à Administradora Judicial foram auditadas pela empresa especializada de auditoria externa BDO RCS Auditores Independentes.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

ALVAREZ & MARSAL ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA.
Administradora Judicial
Eduardo Seixas
Managing Director

ALVAREZ & MARSAL

CRONOGRAMA

Junho/2019: Relatório inicial do AJ

ALVAREZ & MARSAL

CRONOGRAMA: RECUPERAÇÃO JUDICIAL

DATA	EVENTO	LEI 11.101/05
29/05/19	Deferimento do Processamento do Pedido de Recuperação	Art. 52, inciso I, II, III, IV e V e Parág. 1o.
07/06/19	Publicação do deferimento do processamento no D.O.	
12/06/19	Publicação do 1o. Edital pelo Devedor	Art. 52, Parág. 1o.
27/06/19	Fim do prazo para apresentar habilitações e divergências ao AJ (15 dias corridos da publicação do 1o. Edital)	Art. 7, Parág. 1o.
06/08/19	Apresentação do Plano de Recuperação ao Juízo (60 dias corridos após publicação do deferimento do processamento da recuperação)	Art. 53
	Publicação de aviso sobre o recebimento do PRJ no D.O.	Art. 53, Parág. Único
12/08/19	Publicação do Edital pelo AJ (2o. Edital) (45 dias corridos após apresentação de habilitações/divergências)	Art. 7, Parág. 2o.
22/08/19	Fim do prazo para apresentar impugnações ao Juízo (10 dias corridos após publicação do 2o. Edital)	Art. 8
	Fim do prazo para apresentar objeções ao PRJ (30 dias corridos após a publicação do 2o. Edital ou 30 dias corridos após a publicação do aviso de recebimento do PRJ - o que ocorrer por último)	Art. 53, Parág. Único e Art. 55, Parág. Único
11/10/19	Data limite para publicação do Edital de convocação para votação do PRJ - Plano de Recuperação Judicial (AGC) (15 dias corridos de antecedência da realização da AGC)	Art. 56, Parág. 1o.
26/10/19	Prazo limite para votação do PRJ em AGC (150 dias corridos após o deferimento do processamento da recuperação)	Art. 56, Parág. 1o.
-	AGC - 1a. Convocação	
-	AGC - 2a. Convocação	
25/11/19	Fim do prazo de suspensão do curso da prescrição de ações e execuções contra o devedor (180 dias corridos após o deferimento do processamento da recuperação)	Art. 6o, Parág. 4o.
-	Homologação do PRJ e concessão da Recuperação Judicial	Art.58
-	Fim do prazo de recuperação judicial, se cumpridas todas as obrigações previstas no PRJ. (2 anos após a concessão de recuperação judicial)	

Eventos Ocorridos

Datas Estimadas

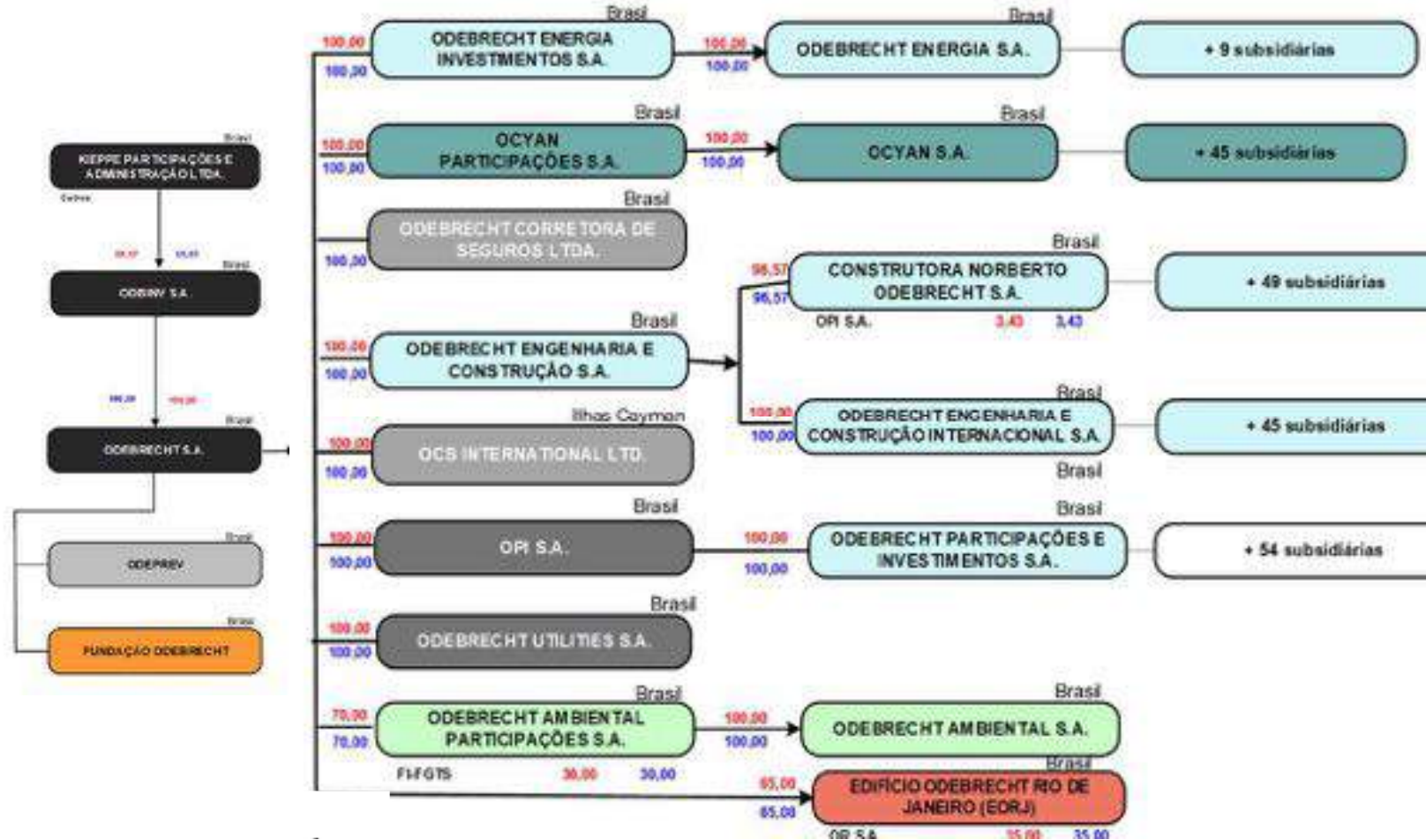
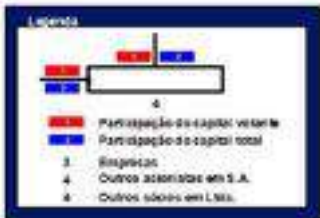
GRUPO ODEBRECHT E RECUPERANDAS: ORGANOGRAMA E DADOS GERAIS

Junho/2019: Relatório inicial do AJ

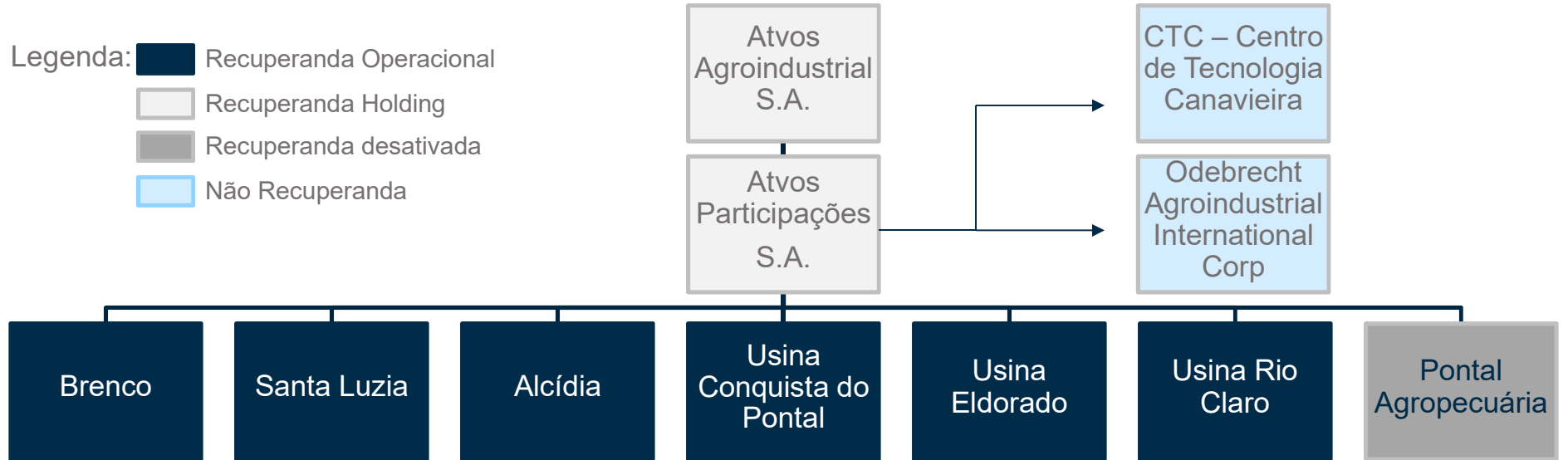
ALVAREZ & MARSAL

GRUPO ODEBRECHT: ORGANOGRAMA PARTE 1

Legenda:



RECUPERANDAS: ORGANOGRAMA E DADOS GERAIS



Geral

- São 6 Recuperandas operacionais e 3 não operacionais (2 holdings e 1 empresa desativada).
- As Recuperandas possuem 9 usinas operacionais localizadas nos estados de GO (3), MS (3), MT (1) e SP (2).
- Possuem 500 mil hectares de área plantada.
- O plantio e colheita é 100% mecanizado e 69% da cana colhida é própria.

Agrícola/Industrial

- Capacidade de moagem de 37 milhões de toneladas/ano.
- Capacidade de produzir 3 Bi de litros de etanol por ano.
- 700 mil toneladas de capacidade de produção de açúcar por ano.
- Mix de 14% de açúcar e 86% de etanol.

Energia

- 3,1 GWh de capacidade de exportação e 854 MW de capacidade instalada.
- 9 usinas de Co-geração.
- 72% da energia produzida é exportada.

CONSOLIDAÇÃO SUBSTANCIAL: GRUPO ATVOS

Junho/2019: Relatório inicial do AJ

ALVAREZ & MARSAL

RESUMO: PRINCIPAIS INFORMAÇÕES

O Grupo consolidado possui R\$ 15,5 bilhões de dívida, dos quais R\$ 12,0 bilhões são concursais*. São ~2 mil credores envolvidos na Recuperação Judicial do grupo

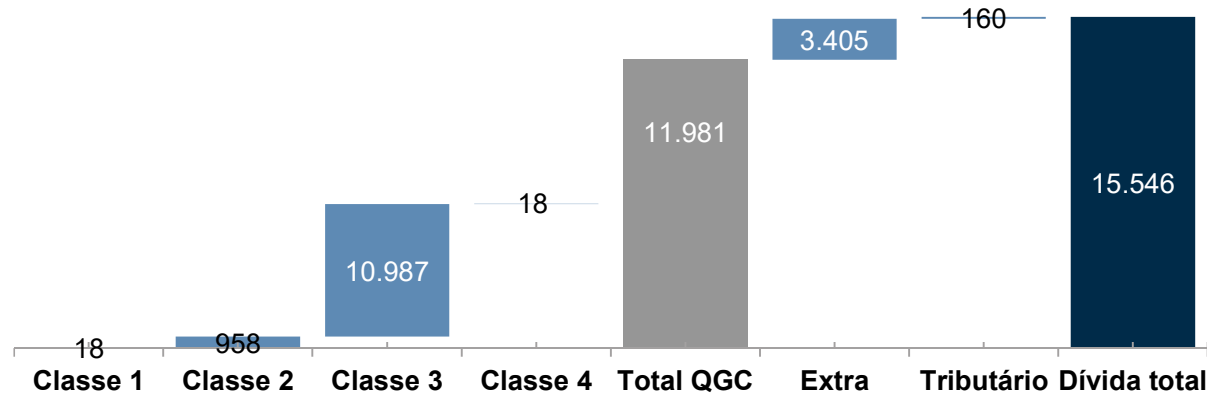
	Atvos Agronegócio	Atvos Participações	Brenco	Santa Luzia	Rio Claro	Conquista do Portal	Eldorado	Aicida	Portal	Total
Moagem Safra 18/19 Toneladas milhões	-	-	11,1	4,0	3,5	4,1	3,3	-	-	26,7
Dívida Concursal (R\$ MM)	12.485	9.883	2.385	2.012	1.998	2.764	573	185	44	11.261
Classe I	0	-	0	3	2	1	2	0	-	18
Classe II	-	334	248	56	24	176	68	10	-	956
Classe III	12.484	8.551	2.132	1.915	1.969	3.606	508	167	44	10.987
Classe IV	0	0	7	4	1	2	2	2	-	18
Outras Dívidas (R\$ MM)	66	35	939	468	481	428	459	71	1	1.964
Classe I	1	-	100	73	38	20	83	5	-	360
Classe II	-	2	7	2	1	2	1	1	-	8
Classe III	60	32	615	321	347	340	306	58	1	1.311
Classe IV	5	1	127	72	75	66	90	9	-	255
Outras Dívidas (R\$ MM)	-	405	1.320	458	352	414	30	138	-	2.885
Extraconcursal	-	405	1.725	436	358	405	14	80	-	3.405
Tributária	-	-	95	4	2	0	10	34	-	160
Dívida Total (R\$ MM)	12.485	10.290	4.215	2.477	2.356	4.198	608	314	44	15.546

* Toda análise dos créditos concursais desde relatório tem por base o edital do art. 52, da Lei 11.101/05, disponibilizado no DJE em 11 de junho de 2019.

ENDIVIDAMENTO: CONSOLIDADO DAS RECUPERANDAS

O total da dívida concursal é de ~R\$ 12 bilhões distribuídos entre 1964 credores.

Endividamento total (*R\$ MM):

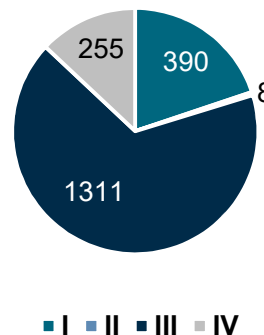


* PTAX de venda do dia 28 de maio de 2019

Endividamento concursal (R\$ MM):



Credores concursais (#):

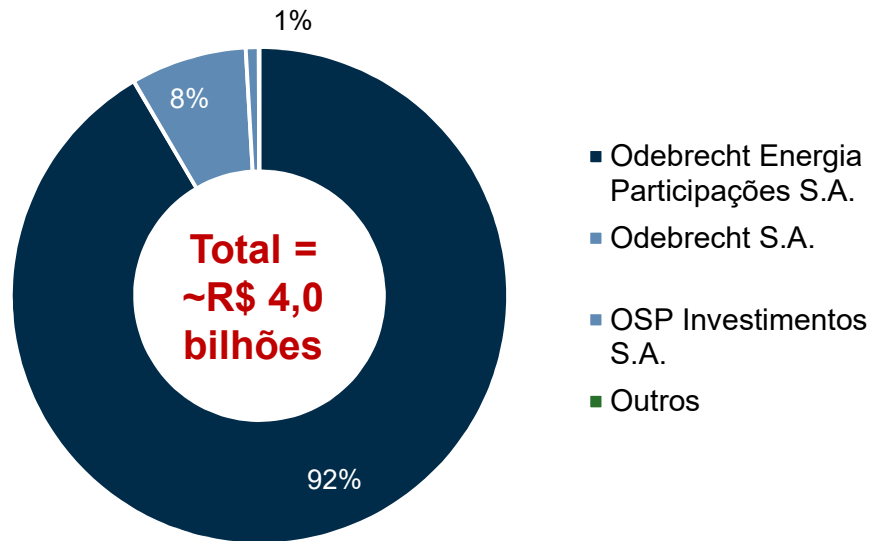


- A **classe III** representa ~91,7%, a **classe II** ~8% e a **classe I e IV** representa ~0,3% da dívida concursal do Grupo.
- Em quantidade de credores, a **classe III** representa ~67%, a **classe I** ~19,9% e **classe IV** ~13% e a **classe II** ~0,4%.
- As Recuperandas devem um montante de ~R\$ 4bi para empresas não Recuperandas do grupo Odebrecht.
- Há um passivo extraconcursal de ~R\$ 3,4bi, PTAX do dia 28 de maio de 2019, junto a diversas instituições financeiras e um fornecedor.
- As Recuperandas possuem uma dívida fiscal no valor de ~R\$ 160MM.

OPERAÇÕES INTERCOMPANY: RECUPERANDAS DEVEM PARA NÃO RECUPERANDAS

As Recuperandas devem ~R\$ 4,0 bilhões para não Recuperandas do Grupo Odebrecht.

Operações Intercompany: créditos por Não Recuperandas (R\$ MM)



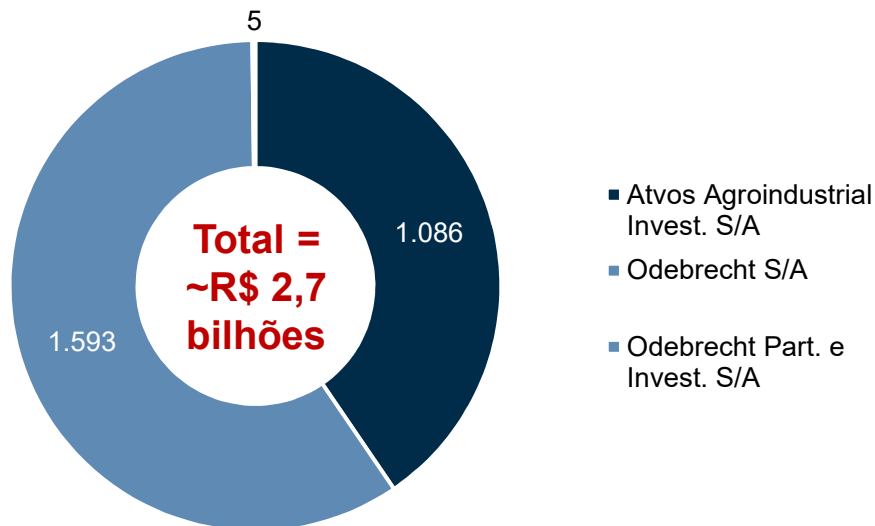
- Percebe-se pela análise da relação de Credores um total de **~R\$ 4,0 bilhões de operações entre Recuperandas e Não Recuperandas.**
- Entre elas, destaca-se o valor de **~R\$ 3,6 bilhões devido** pela Atvos Agroindustrial S.A. para a **Odebrecht Energia e Participações.**
- Também destaca-se a quantia de **~R\$ 299 milhões devido** pela Brenco para a Odebrecht S.A. e os **~R\$ 32 milhões devido** para a **OSP Investimentos S.A.**

Empréstimos de Não-Recuperandas	R\$ MM						Total
	Brenco	Atvos Part.	Eldorado	Rio Claro	Santa Luzia	Atvos S.A.	
Odebrecht Energia e Participações	-	-	-	-	-	3.617	3.617
Odebrecht S.A.	299	-	-	-	-	-	299
OSP Investimentos S.A.	23	9	-	-	-	-	32
Construtora Norberto Odebrecht	0	0	0	-	0	2	2
Associação Edifício Odebrecht	-	-	-	-	-	0	0
Odebrecht Serviços e Participações	-	-	0	0	0	-	0
Total	322	9	0	0	0	3.619	3.950

OPERAÇÕES INTERCOMPANY: NÃO RECUPERANDAS DEVEM PARA RECUPERANDAS

As Não Recuperandas devem ~R\$ 2,7 bilhões para as Recuperandas.

Operações Intercompany: dívidas por Não Recuperandas (R\$ MM)



- As Recuperandas possuem crédito de **~R\$ 2,7 bilhões** em face das **Não Recuperandas**.
- Entre elas, destaca-se o valor de **~R\$ 1,6 bilhão devido** pela **Odebrecht S.A** às Recuperandas e também a quantia de **~R\$ 1,1 bilhão devido** pela **Atvos Agroindustrial Investimentos S.A** às Recuperandas.
- Cabe ressaltar que o montante de **~R\$ 1,1 bilhão** tem origem em mútuo e o valor de **~R\$ 1,6 bilhão** tem origem em cessão onerosa de prejuízos fiscais.

Credor	R\$ MM			Total
	Atvos Investimentos	Odebrecht S/A	Odebrecht Participações e Invest	
Atvos Participações	1.086	-	-	1.086
Atvos S/A	-	194	-	194
Conquista do Pontal	-	298	-	298
Pontal Agro.	-	4	-	4
Rio Claro	-	204	-	204
Brenco	-	893	5	898
Total	1.086	1.593	5	2.684

DÍVIDAS AVALIZADAS PELA ODEBRECHT S.A JUNTO ÀS RECUPERANDAS

A Não Recuperanda Odebrecht S.A é avalista de 88% da dívida financeira das Recuperandas.

Dividas (R\$ MM)					R\$MM					
	Classe III	Classe II	Extra	Total	% Aval ODB	% Aval Atvos S.A	% Aval Atvos Partic.	% Aval Santa Luzia	% Aval Con. Pontal	% Aval Rio Claro
BNDES	1.726	292	2.116	4.134	99%	91%	91%	33%	34%	30%
Banco do Brasil	3.402	319	102	3.823	97%	97%	83%	4%	4%	4%
Planner	063	180	-	1.143	-	-	-	-	-	-
CEF	18	9	501	528	100%	100%	100%	-	-	-
Itaú	280	2	107	388	100%	100%	48%	-	-	-
Bradesco	80	155	25	260	100%	100%	38%	-	-	-
Santander	199	-	-	199	100%	45%	100%	-	-	-
Votorantim	25	1	80	106	100%	100%	100%	-	-	-
John Deere	-	-	39	39	100%	-	-	-	-	-
BNB	1	1	31	32	100%	100%	100%	-	-	-
Total	6.693	968	3.001	10.652	88%	83%	76%	14%	15%	13%

- Os maiores credores, BNDES e Banco do Brasil, tem suas dívidas avalizadas **em quase 100%** pela **Não Recuperanda Odebrecht S.A** e pelas Recuperandas **Atvos Agroindustrial S.A** e **Atvos Participações S.A.**
- Com exceção da Planner, **a Odebrecht S.A. é avalista de 100%** das demais dívidas financeiras das **Recuperandas**.
- Em ordem, os maiores avalistas são a **Odebrecht S.A (88%)**, **Atvos Agroindustrial S.A. (83%)**, **Atvos Participações S.A. (76%)**, **Conquista do Pontal (15%)**, **Santa Luzia (14%)** e **Rio Claro (13%)**.

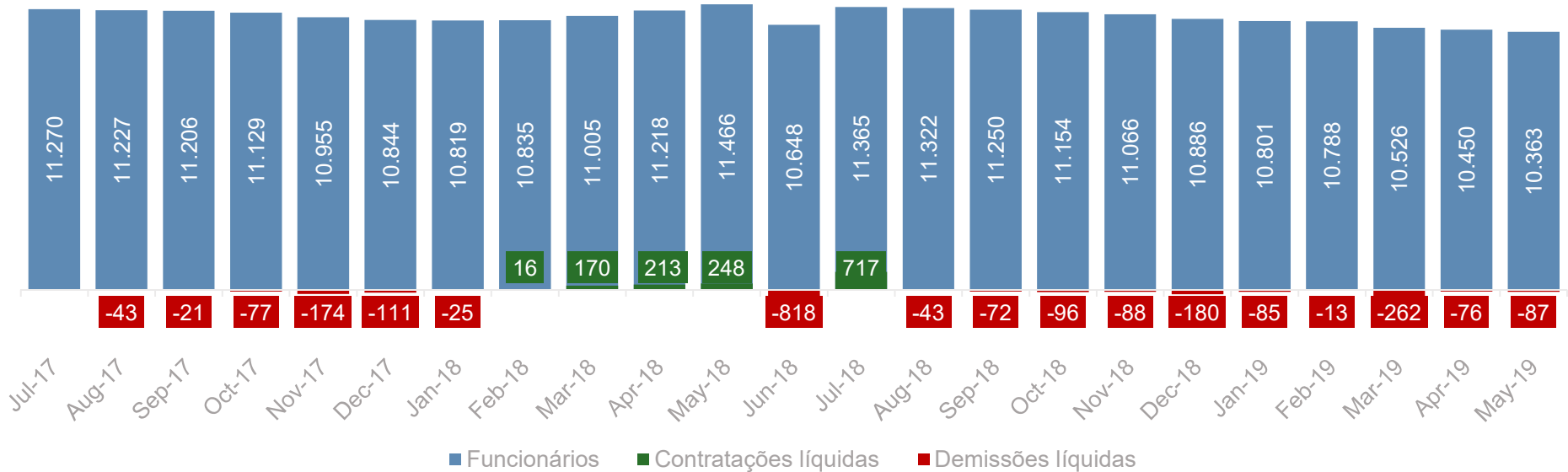
ATVOS AGROINDUSTRIAL S.A.

Junho/2019: Relatório inicial do AJ

ALVAREZ & MARSAL

NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS E DEMISSÕES / CONTRATAÇÕES LÍQUIDAS MENSAIS

Evolução mensal do número de funcionários

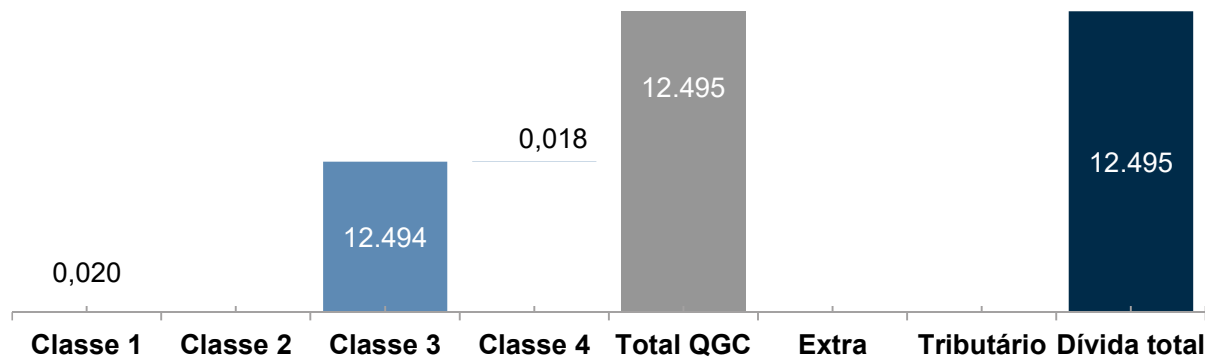


- A Atvos S.A. em conjunto com suas empresas controladas, **possuía um total de 10.363 funcionários diretos (maio/19).**

ENDIVIDAMENTO

O total da dívida concursal é de ~R\$ 12,5bi divididos entre 66 credores.

Endividamento total (R\$ MM):

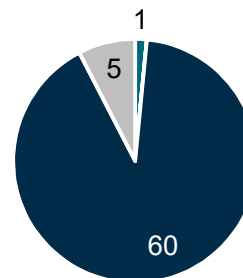


Endividamento concursal (R\$ MM):



■ I ■ II ■ III ■ IV

Credores concursais (#):



■ I ■ II ■ III ■ IV

- A **classe III** representa **~99%** do valor da dívida concursal.
- Os principais créditos provêm de contratos financeiros dos quais a Recuperanda é **avalista**, **~R\$8,8bi**.
- A Recuperanda deve um montante de **~R\$ 3,6bi** para empresas **Não Recuperandas do grupo Odebrecht**.
- A Recuperanda não apresentou nenhuma dívida concursal na **classe II**.
- A Recuperanda **não tem** nenhum passivo extraconcursal.
- A Recuperanda **não tem** nenhuma dívida fiscal.

INDICADORES OPERACIONAIS

A produção total de açúcar cresceu 4,7% na safra atual

Açúcar total (MM de toneladas)



Moagem: % de terceiros vs. % própria

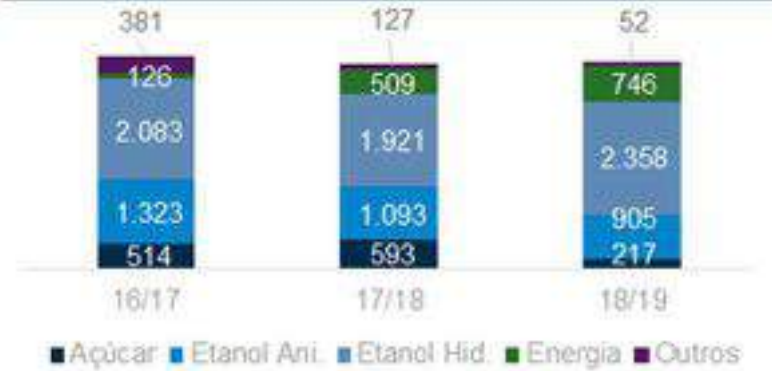


Indicadores	16/17	17/18	Var. %	18/19	Var. %
Moagem (MM de ton)	28,3	25,8	-8,8%	26,7	3,2%
Própria	20,9	18,9	-9,3%	17,9	-5,5%
Terceiros	7,4	6,9	-7,5%	8,8	27,3%
(%) próprio	74%	73%	-0,5%	67%	-8,5%
(%) terceiros	26%	27%	1,5%	33%	23,3%
Área colhida (mil ha)	406,1	388,4	-4,3%	404,6	4,2%
Própria	303,5	294,7	-2,9%	271,7	-7,8%
Terceiros	102,5	87,9	-14,2%	132,9	51,2%
TCH (ton. / ha)	70,5	67,7	-3,9%	65,3	-3,7%
Própria	69,5	65,3	-6,1%	65,3	-0,1%
Terceiros	73,8	76,7	3,9%	65,2	-14,9%
ATR (kg. / ton.)	129,5	129,4	-0,1%	131,2	1,4%
Própria	128,6	128,4	-0,1%	129,7	1,0%
Terceiros	129,2	132,3	2,4%	134,1	1,3%
Açúcar total (MM de ton)	3,7	3,3	-8,9%	3,5	4,7%
Própria	2,7	2,4	-9,4%	2,3	-4,5%
Terceiros	1,0	0,9	-5,2%	1,2	29,0%

- **Moagem:** apresentou **crescimento de 3,2%** em 18/19. Ainda assim, devido à queda de 8,8% em 17/18, o **volume total ainda não foi recuperado**.
- **ATR (Açúcar Total Recuperável):** apresentou expansão na última safra, atingindo seu **maior nível dos últimos 3 anos**.
- **Mix de moagem:** O percentual de terceiros atingiu 33% e está em seu **maior nível dos últimos 3 anos**.
- **TCH (Tonelada de Cana por Hectare):** destacam-se as sucessivas quedas de produtividade ocorridas nos últimos **3 anos**.

RECEITA E MARGEM BRUTA

Receita líquida por produto (R\$ milhões)

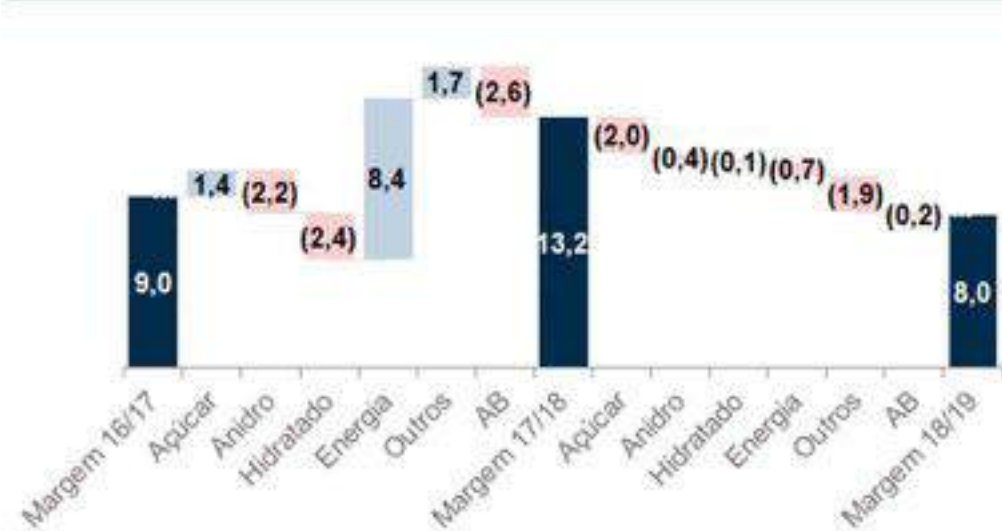


Participação % de produtos na receita líquida



Margem bruta %	16/17	17/18	18/19
Açúcar	10,0%	18,3%	11,8%
Etanol Ani.	19,0%	13,4%	14,3%
Etanol Hid.	6,6%	1,6%	1,2%
Energia	-93,9%	47,9%	28,9%
Outros	-12,9%	18,2%	-110,9%
Ativo biológico	100,0%	100,0%	0,0%

Evolução da margem bruta: contribuição produtos na variação (em p.p.)



- **Receita líquida:** apresentou **crescimento de 0,8% no último ano e atingiu ~R\$ 4.277 milhões**. Essa expansão é explicada principalmente pela **menor venda de etanol anidro e açúcar**.
- **Participação na receita líquida:** o etanol **hidratado ganhou participação e atingiu 55%**, ocupando assim espaço sobre o anidro.
- **Margem bruta:** na safra de 18/19 a **margem atingiu 8,0%, caindo 5,2 p.p.** O movimento ocorreu principalmente por causa da energia (-4,3 p.p.), **ativos biológicos (-2,0 p.p.) e outros (-2,2 p.p.)**

DESTAQUES FINANCEIROS

EBITDA ajustado pelo CPV non-cash



Dívida líquida (ex-intercompany) / EBITDA ajustado



EBITDA ajustado e CAPEX investido



- **EBITDA ajustado:** o resultado operacional, ajustado pelos efeitos não-caixa do CPV (Custo do Produto Vendido), caiu para ~R\$ 1.438 milhões ou 2,2 p.p em relação a safra anterior. Essa métrica é importante para o setor, pois os gastos com ativo biológico e formação de lavoura são contabilizados como CAPEX e impactam posteriormente o resultado via depreciação.
- **EBITDA ajustado vs. CAPEX:** é importante analisar o EBITDA ajustado líquido do CAPEX investido. Sob essa ótica, a companhia gerou R\$ 441 milhões para pagar despesas financeiras líquidas (último ano = R\$ 1.562 milhões) e amortizações (dívida total atualizada = R\$ 12.495 milhões).
- **Alavancagem líquida:** atingiu 7,2x o EBITDA ajustado e ficou em seu maior nível no período analisado.

RESULTADOS - CONSOLIDADO

ORE (R\$ milhões)	18/17	17/18	Var. %	18/19	Var. %
Receita líquida	4.427	4.243	-4%	4.277	0,8%
Valor justo dos ativos biológicos	125	9	-93%	-	-100%
Custo dos produtos vendidos	(4.155)	(3.690)	-11,2%	(3.935)	6,7%
Lucro bruto	297	562	41,4%	342	-39,2%
em % da receita líquida	9,0%	13,2%		8,0%	
Despesas totais	(396)	(430)	8,5%	(396)	-7,8%
em % da receita líquida	-8,9%	-10,1%		-9,3%	
Resultado operacional	1	132	10799,9%	(55)	-141,3%
em % da receita líquida	0,0%	3,1%		-1,3%	
Resultado financeiro líquido	(1.607)	(1.429)	-11,1%	(1.662)	9,3%
em % da receita líquida	-36,3%	-33,7%		-38,9%	
IR corrente e diferido	(42)	1.605	-3953,9%	(48)	-103,0%
Resultado líquido	(1.648)	308	-118,7%	(1.664)	-639,8%
em % da receita líquida	-37,2%	7,3%		-38,9%	
EBITDA ajustado	1.573	1.518	-3,5%	1.438	-6,3%
em % da receita líquida	35,5%	35,8%		33,6%	
Detalhamento do CPV					
CPV cash	(2.577)	(2.305)	-10,6%	(2.443)	6,0%
CPV non-cash	(1.572)	(1.385)	-11,9%	(1.492)	7,7%

- No ano-safra de 18/19, a receita líquida da companhia atingiu **R\$ 4,3 bilhões**, representando uma **expansão anual de 0,8%**.
- O CPV da empresa aumentou 6,7%, sendo que o **CPV non-cash aumentou 7,7% enquanto o CPV cash aumentou 6,0%**.
- Esses fatores causaram **piora de 5,2 p.p. de margem bruta** da companhia, que atingiu 8,0%.
- As despesas totais de 18/19 reduziram em 7,8%.
- O **resultado financeiro** da companhia piorou 9,3%. A piora se deve principalmente as maiores despesas **de juros com contratos financeiros, variação cambial e monetária**.
- A conta de resultado líquido**, apesar de descasada em caixa, **contempla o recurso investido em períodos anteriores** para formação de lavoura e ativo biológico.
- Nesse sentido, a companhia gerou **prejuízo de R\$ 1,7 bilhão ou -38,9% da receita líquida**.
- Destaca-se que em 17/18 a **Recuperanda realizou uma cessão de passivo fiscal de R\$ 1,6 bilhão para a Não Recuperanda Odebrecht S.A.**, o que percebe-se pelo resultado líquido excepcionalmente positivo da safra 17/18.
- Já o **EBITDA ajustado** pelos efeitos **non-cash** atingiu **33,6%, menos 2,2 p.p** em relação ao ano anterior.

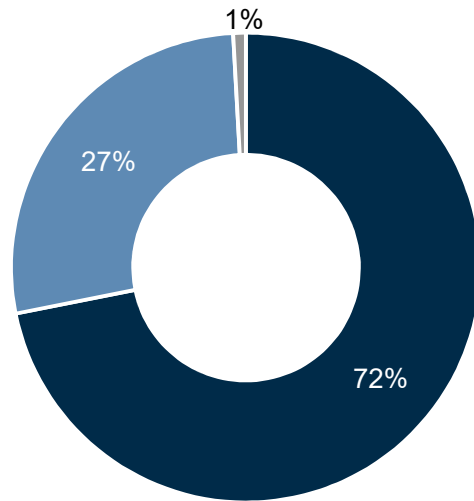
RESULTADOS - CONTROLADORA

DRE (R\$ milhões)	16/17	17/18	Var. %	18/19	Var. %
Receita líquida	-	-	0%	-	0%
Valor justo dos ativos biológicos	-	-	0%	-	0%
Custo dos produtos vendidos	-	-	0,0%	-	0,0%
Lucro bruto	-	-	0,0%	-	0,0%
em % da receita líquida	0,0%	0,0%		0,0%	
Despesas totais	(32)	(36)	13,0%	(40)	9,9%
em % da receita líquida	0,0%	0,0%		0,0%	
Resultado operacional	(32)	(36)	13,0%	(40)	9,9%
em % da receita líquida	0,0%	0,0%		0,0%	
Resultado financeiro líquido	(1.612)	134	-108,3%	(1.626)	-1310,0%
em % da receita líquida	0,0%	0,0%		0,0%	
IR corrente e diferido	-	196	0,0%	(46)	-123,5%
Resultado líquido	(1.644)	294	-117,9%	(1.710)	-681,7%
em % da receita líquida	0,0%	0,0%		0,0%	
EBITDA ajustado	(32)	(36)	13,0%	(40)	9,9%
em % da receita líquida	0,0%	0,0%		0,0%	
	-93,8%				
Detalhamento do CPV					
CPV cash	-	-	0,0%	-	0,0%
CPV non-cash	-	-	0,0%	-	0,0%

- A holding não apresentou valores em **receita líquida** e **CPV** nas safras analisadas.
- **As despesas totais** variaram entre **R\$ 32** e **R\$ 40 milhões** no período.
- As principais variações foram registradas **no resultado financeiro líquido**, por conta dos valores em **resultado de equivalência patrimonial** referente aos investimentos nas demais **Recuperandas**.
- Como não houve reconhecimento de custo, **os EBITDAs ajustados** são os próprios **resultados operacionais** no período.

IMOBILIZADO

Composição imobilizado



- Bens em operação
- Lavoura formada
- Bens em andamento

- A **Atvos Agroindustrial S.A** registrou um **imobilizado líquido** no valor de **R\$ 7,7bi** para a safra 18/19.
- **Bens em operação: total de R\$ 5,5bi.** São as terras, os edifícios, as benfeitorias e as máquinas utilizadas para a moagem da cana e a produção dos produtos.
- **Lavoura formada: total de R\$ 2,1bi.** São os investimentos para desenvolvimento da lavoura. Tratos culturais, tratos de terra e etc.
- Vale destacar que, conforme o art. Art. 66 da Lei 11.101/2005, **o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente,**

R\$ MM

Classe de ativo	Valor aquisição	Depreciação acum.	Depreciação (%)	Valor líquido
Total	14.860	(7.131)	-48%	7.728
Máquinas E Equipamentos Industriais	4.848	(1.625)	-34%	3.223
Planta Portadora Formada	5.878	(3.860)	-66%	2.017
Edifícios E Instalações	1.310	(229)	-17%	1.082
Benfeitorias	758	(184)	-24%	574
Máquinas E Equipamentos Agrícolas	844	(492)	-58%	352
Benfeitorias Propriedades De Terceiros	275	(124)	-45%	151
Avm-Planta Portadora Formada	500	(411)	-82%	89
Terras	77	-	0%	77
Outros	372	(208)	-56%	164

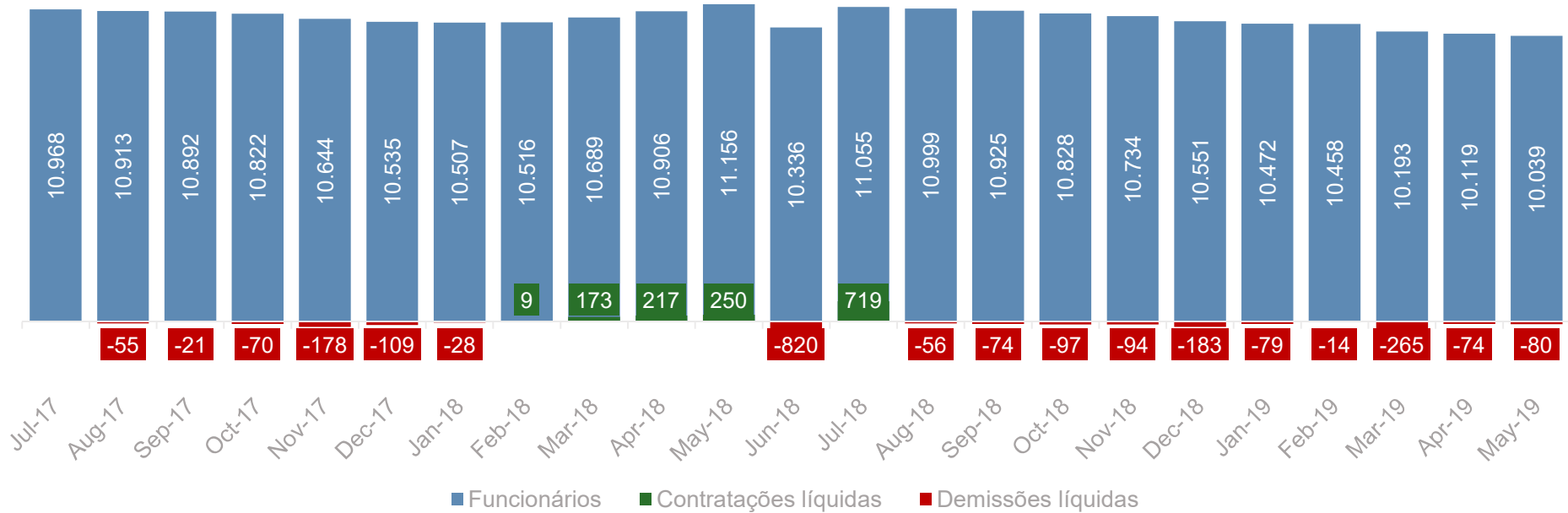
ATVOS AGROINDUSTRIAL PARTICIPAÇÕES S.A.

Junho/2019: Relatório inicial do AJ

ALVAREZ & MARSAL

FUNCIONÁRIOS

Evolução mensal do número de funcionários

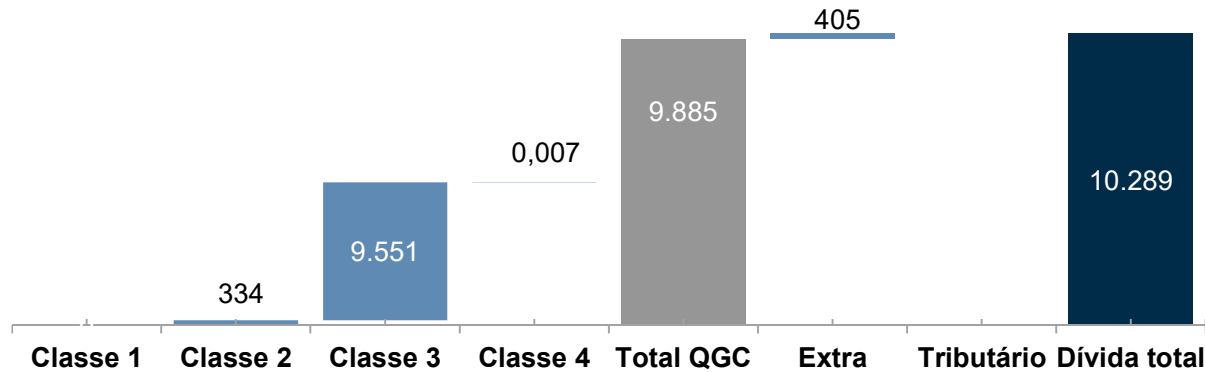


- A Atvos Participações S.A. em conjunto com suas empresas controladas, **possuía um total de 10.039 funcionários diretos (maio/19).**

ENDIVIDAMENTO

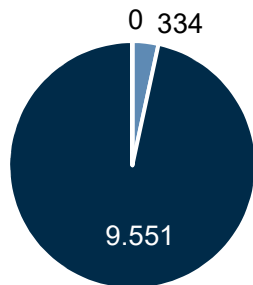
O total da dívida concursal é de **~R\$ 9,9bi** divididos entre **35 credores**.

Endividamento total (*R\$ MM):



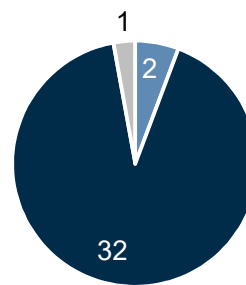
* PTAX de venda do dia 28 de maio de 2019

Endividamento concursal (R\$ MM):



■ II ■ III ■ IV

Credores concursais (#):



■ II ■ III ■ IV

- A Recuperanda é a única que detém dívida concursal em dólar, no montante de **~R\$ 1,1bi** (PTAX de venda do dia 28 de maio de 2019), ou **US\$ 283,7MM**.
- Os principais créditos provêm de contratos financeiros onde a Recuperanda é **avalista**, **~R\$8bi**.
- A Recuperanda deve **~R\$ 9,3MM** para empresas **Não Recuperandas do grupo Odebrecht**.
- Há um passivo extraconcursal de **~R\$ 405MM** para um fornecedor e um banco.
- A Recuperanda **não tem** nenhuma dívida fiscal.

INDICADORES OPERACIONAIS

A produção total de açúcar cresceu 4,7% na safra atual.

Açúcar total (MM de toneladas)



Moagem: % de terceiros vs. % própria



Indicadores	16/17	17/18	Var. %	18/19	Var. %
Moagem (MM de ton)	28,3	25,8	-8,8%	26,7	3,2%
Própria	20,9	18,9	-9,3%	17,9	-5,5%
Terceiros	7,4	6,9	-7,5%	8,8	27,3%
(%) próprio	74%	73%	-0,5%	67%	-8,5%
(%) terceiros	26%	27%	1,5%	33%	23,3%
Área colhida (mil ha)	406,1	388,4	-4,3%	404,6	4,2%
Própria	303,5	294,7	-2,9%	271,7	-7,8%
Terceiros	102,5	87,9	-14,2%	132,9	51,2%
TCH (ton. / ha)	70,5	67,7	-3,9%	65,3	-3,7%
Própria	69,5	65,3	-6,1%	65,3	-0,1%
Terceiros	73,8	76,7	3,9%	65,2	-14,9%
ATR (kg. / ton.)	129,5	129,4	-0,1%	131,2	1,4%
Própria	128,6	128,4	-0,1%	129,7	1,0%
Terceiros	129,2	132,3	2,4%	134,1	1,3%
Açúcar total (MM de ton)	3,7	3,3	-8,9%	3,5	4,7%
Própria	2,7	2,4	-9,4%	2,3	-4,5%
Terceiros	1,0	0,9	-5,2%	1,2	29,0%

- **Moagem:** apresentou **crescimento de 3,2%** em 18/19. Ainda assim, devido à queda de 8,8% em 17/18, o **volume total não foi recuperado**
- **ATR (Açúcar Total Recuperável):** apresentou expansão na última safra, atingindo seu **maior nível nos últimos 3 anos**.
- **Mix de moagem:** O percentual de terceiros atingiu 33% e está em seu **maior nível nos últimos 3 anos**.
- **TCH (Tonelada de Cana por Hectare):** destacam-se as sucessivas quedas de produtividade ocorridas nos últimos **3 anos**.

RECEITA E MARGEM BRUTA

Receita líquida por produto (R\$ milhões)

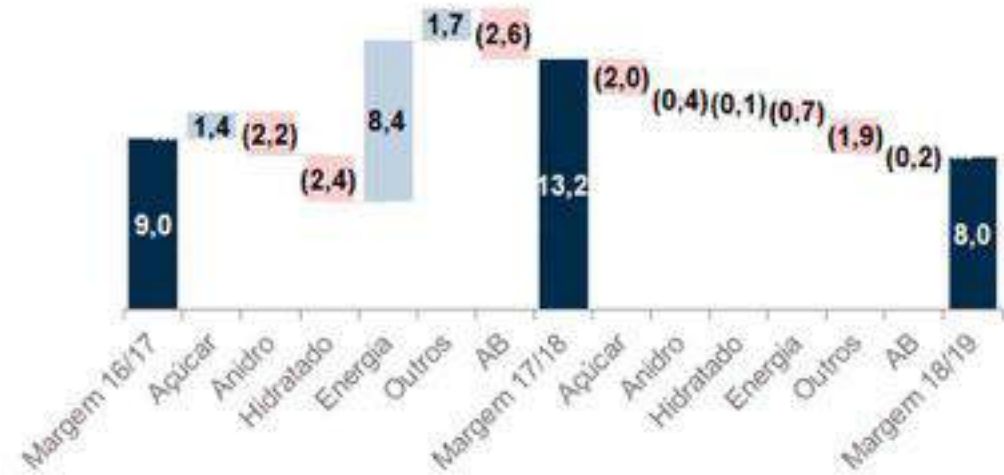


Participação % de produtos na receita líquida



Margem bruta %	16/17	17/18	18/19
Açúcar	10,0%	18,3%	11,8%
Etanol Ani.	19,0%	13,4%	14,3%
Etanol Hid.	6,6%	1,6%	1,2%
Energia	-93,9%	47,9%	28,9%
Outros	-12,9%	18,2%	-110,9%
Ativo biológico	100,0%	100,0%	0,0%

Evolução da margem bruta: contribuição produtos na variação (em p.p.)



- **Receita líquida:** apresentou **crescimento de 0,8% no último ano e atingiu ~R\$ 4.277 milhões**. Essa expansão é explicada principalmente pela **menor venda de etanol anidro e açúcar**.
- **Participação na receita líquida:** o etanol **hidratado ganhou participação e atingiu 55%**, ocupando assim espaço sobre o anidro.
- **Margem bruta:** na safra de 18/19 a **margem atingiu 8,0%, caindo 5,2 p.p.** O movimento ocorreu principalmente por causa da energia (-4,3 p.p.), **ativos biológicos (-2,0 p.p.) e outros (-2,2 p.p.)**

DESTAQUES FINANCEIROS

EBITDA ajustado pelo CPV non-cash



Dívida líquida (ex-intercompany) / EBITDA ajustado



EBITDA ajustado e CAPEX investido



- **EBITDA ajustado:** o resultado operacional, ajustado pelos efeitos não-caixa do CPV (Custo do Produto Vendido), caiu para ~R\$ 1.478 milhões ou 2,1 p.p em relação a safra anterior. Essa métrica é importante para o setor, pois os gastos com ativo biológico e formação de lavoura são contabilizados como CAPEX e impactam posteriormente o resultado via depreciação.
- **EBITDA ajustado vs. CAPEX:** é importante analisar o EBITDA ajustado líquido do CAPEX investido. Sob essa ótica, a companhia gerou R\$ 481 milhões para pagar despesas financeiras líquidas (último ano = R\$ 1.239 milhões) e amortizações (dívida total atualizada = R\$ 10.289 milhões).
- **Alavancagem líquida:** atingiu 5,4x do EBITDA ajustado e ficou em seu menor nível no período analisado.

RESULTADOS - CONSOLIDADO: ATVOS AGROINDUSTRIAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DRE (R\$ milhões)	18/17	17/18	Var. %	18/19	Var. %
Receita líquida	4.427	4.243	-4,2%	4.277	0,6%
Valor justo dos ativos biológicos	125	9	-92,7%	-	-100,0%
Custo dos produtos vendidos	(4.155)	(3.690)	-11,2%	(3.935)	6,7%
Lucro bruto	397	562	41,4%	342	-9,2%
em % da receita líquida	9,0%	13,2%		8,0%	
Despesas totais	(364)	(394)	8,1%	(357)	-9,4%
em % da receita líquida	-8,2%	-9,3%		-8,3%	
Resultado operacional	33	168	407,1%	(15)	-108,8%
em % da receita líquida	0,8%	4,0%		-0,3%	
Resultado financeiro líquido	(1.384)	(1.084)	-21,7%	(1.239)	14,3%
em % da receita líquida	-31,3%	-25,5%		-29,0%	
IR corrente e diferido	(41)	1.409	-3550,4%	(48)	-103,4%
Resultado líquido	(1.391)	494	-135%	(1.302)	-364%
em % da receita líquida	-31,4%	11,6%		-30,4%	
EBITDA ajustado	1.605	1.554	-3,2%	1.478	-4,9%
em % da receita líquida	36,3%	36,6%		34,5%	
Detalhamento do CPV					
CPV cash	(2.583)	(2.305)	-10,8%	(2.443)	0,0%
CPV non-cash	(1.572)	(1.385)	-11,9%	(1.492)	7,7%

- Na safra 18/19, a receita líquida da companhia **atingiu R\$ 4,3 bilhões**, ou seja, uma **expansão anual de 0,8%**.
- O CPV da empresa aumentou 6,7%, sendo que o **CPV non-cash aumentou 7,7%** enquanto o **CPV cash aumentou 6%**.
- Esses fatores causaram **piora de 5,2 p.p. de margem bruta** da companhia, que atingiu 8,0%.
- As despesas totais da safra 18/19 reduziram em 9,4%.
- O **resultado financeiro** da companhia piorou 14,3%. A piora se deve principalmente às maiores despesas **de juros com contratos financeiros, variação cambial e monetária**.
- A conta de resultado líquido**, apesar de descasada em caixa, **contempla o recurso investido em períodos anteriores** para formação de lavoura e ativo biológico.
- Nesse sentido, a companhia gerou **prejuízo de R\$ 1,3 bilhão ou -30,4% da receita líquida**.
- Destaca-se que em 17/18 a **Recuperanda realizou uma cessão de passivo fiscal de R\$ 1,4bilhão para a Não Recuperanda Odebrecht S.A.**, o que percebe-se pelo resultado líquido positivo da safra 17/18.
- Já o **EBITDA ajustado pelos efeitos non-cash** atingiu **34,5%**, perdendo assim **2,2 p.p** em relação ao ano anterior.

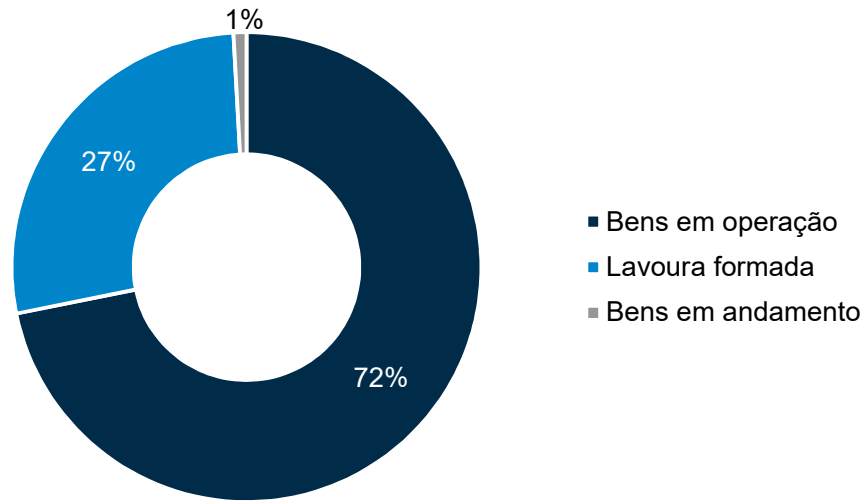
RESULTADOS CONTROLADORA

ORE (R\$ milhões)	18/17	17/18	Var. %	18/19	Var. %
Receita líquida	1	512	55185,3%	199	-61,2%
Valor justo dos ativos biológicos	-	-	0,0%	-	0,0%
Custo dos produtos vendidos	-	(462)	0,0%	(172)	-62,8%
Lucro bruto	1	50	5322,4%	27	-46,5%
em % da receita líquida	100,0%	0,8%		13,5%	
Despesas totais	(15)	(30)	99,9%	(31)	4,5%
em % da receita líquida	-1622,0%	-5,9%		-15,6%	
Resultado operacional	(14)	20	-243,2%	(5)	-122,4%
em % da receita líquida	-1522,0%	3,9%		-2,3%	
Resultado financeiro líquido	(1.375)	462	-132,9%	(1.295)	-386,3%
em % da receita líquida	-148459,0%	88,3%		-651,9%	
IR corrente e diferido	0	7	2086,6%	(2)	-130,7%
Resultado líquido	(1.385)	479	-135%	(1.302)	-372%
em % da receita líquida	-149946,9%	93,6%		-655,2%	
EBITDA ajustado	(14)	20	-243,2%	(5)	-122,4%
em % da receita líquida	-1522,0%	3,9%		-2,3%	
Detalhamento do CPV					
CPV cash	-	(462)	0,0%	(172)	-62,8%
CPV non-cash	-	-	0,0%	-	0,0%

- A sub holding apresentou valores em **receita líquida** e **custo do produto vendido** nas safras 17/18 e 18/19.
- A variação de **R\$ 15 MM** na conta **despesas totais** no período 16/17 a 17/18 deve-se ao **aumento** em **despesas gerais e administrativas**.
- As principais variações foram registradas **no resultado financeiro líquido**, por conta dos valores em **resultado de equivalência patrimonial** referente aos investimentos nas demais **Recuperandas** menos na Atvos Agroindustrial S.A.
- Apesar de ocorrer reconhecimento de custo nas safras 17/18 e 18/19, **nenhum desses valores foram** considerados como **conta não caixa**, assim, **os EBITDAs ajustados** são os próprios **resultados operacionais** no período.

IMOBILIZADO

Composição imobilizado



O imobilizado bruto da **Atvos Agroindustrial Participações S.A.** está consolidado na **Atvos Agroindustrial S.A.**

Basicamente, a diferença entre o Imobilizado da **Atvos Agroindustrial S.A.** e da **Atvos Agroindustrial Participações S.A.** concentra-se na conta **Benfeitorias Propriedades De Terceiros** e na conta **Outros**.

Na conta **Outros** temos: **móveis e utensílios e maquinas e equipamentos de informática.**

R\$ MM

Classe de ativo	Valor aquisição	Depreciação acum.	Depreciação (%)	Valor líquido
Total	14.845	(7.125)	-48%	7.720
Máquinas E Equipamentos Industriais	4.848	(1.625)	-34%	3.223
Planta Portadora Formada	5.878	(3.860)	-66%	2.017
Edifícios E Instalações	1.310	(229)	-17%	1.082
Benfeitorias	758	(184)	-24%	574
Máquinas E Equipamentos Agrícolas	844	(492)	-58%	352
Benfeitorias Propriedades De Terceiros	268	(121)	-45%	145
Avm-Planta Portadora Formada	500	(411)	-82%	89
Terras	77	-	0%	77
Outros	368	(204)	-56%	162

BRENCO COMPANHIA BRASILEIRA DE ENERGIA RENOVÁVEL S.A

Junho/2019: Relatório inicial do AJ

ALVAREZ & MARSAL

BRENCO – Unidade Água Emendada

UAE



Constituída em 15 de Fevereiro de 2006.



Produção, importação, exportação e comercialização de produtos de agricultura.



Cultura, industrialização e comercialização de cana-de-açúcar para produção de etanol e derivados.



Atua na geração e comercialização de excedentes de energia elétrica.



Área de 35.600 ha e capacidade instalada de 3.8 Milhões para moagem de cana-de-açúcar.



Capex Manutenção de R\$ 1.6k/ha e Produtividade de 83.3 ton/ha; taxa de ocupação de 56%.



Localizada em Perolândia – GO.

BRENCO – Unidade Morro Vermelho

UMV



Constituída em 15 de Fevereiro de 2006.



Produção, importação, exportação e comercialização de produtos de agricultura.



Cultura, industrialização e comercialização de cana-de-açúcar para produção de etanol e derivados.



Atua na geração e comercialização de excedentes de energia elétrica.



Área de 62.400 ha e capacidade instalada de 3.8 Milhões para moagem de cana-de-açúcar.



Capex Manutenção de R\$ 1.4k/ha e Produtividade de 62.4 ton/ha; taxa de ocupação de 81%.



Localizada em Mineiros – GO.

BRENCO – Unidade Alta Taquari

UAT



Constituída em 15 de Fevereiro de 2006.



Produção, importação, exportação e comercialização de produtos de agricultura.



Cultura, industrialização e comercialização de cana-de-açúcar para produção de etanol e derivados.



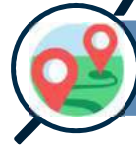
Atua na geração e comercialização de excedentes de energia elétrica.



Área de 54.100 ha e capacidade instalada de 3.8 Milhões para moagem de cana-de-açúcar.



Capex Manutenção de R\$ 1.4k/ha e Produtividade de 74.9 ton/ha; taxa de ocupação de 78%.



Localizada em Alta Taquari – MT.

BRENCO – Unidade Costa Rica

UCR



Constituída em 15 de Fevereiro de 2006.



Produção, importação, exportação e comercialização de produtos de agricultura.



Cultura, industrialização e comercialização de cana-de-açúcar para produção de etanol e derivados.



Atua na geração e comercialização de excedentes de energia elétrica.



Área de 54.900 ha e capacidade instalada de 3.8 Milhões para moagem de cana-de-açúcar.



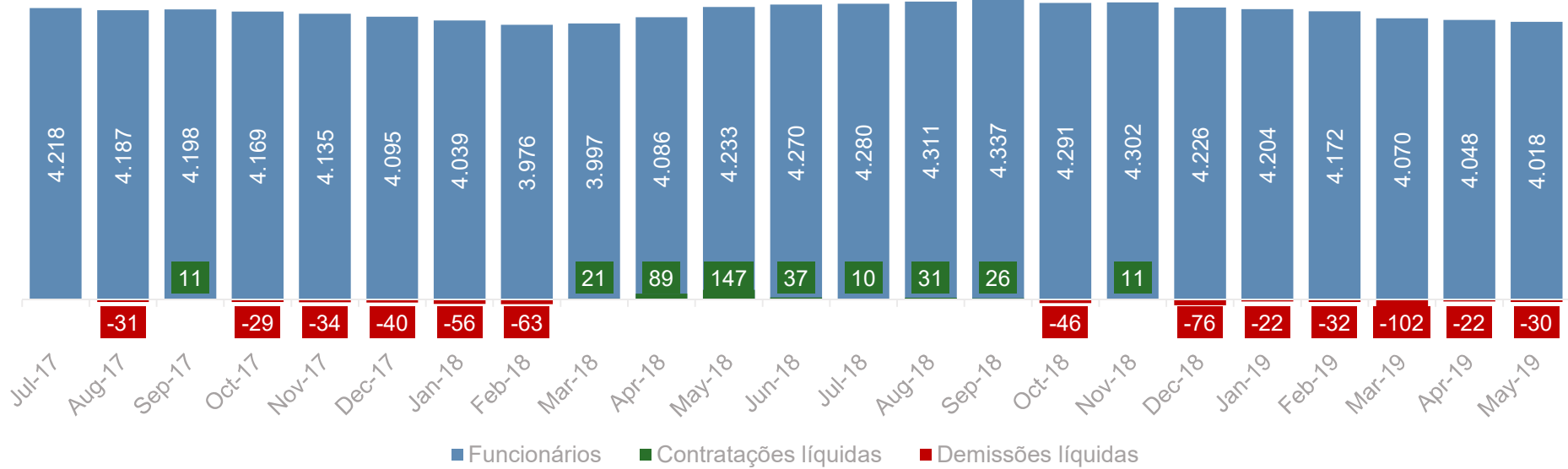
Capex Manutenção de R\$ 1.4k/ha e Produtividade de 73.0 ton/ha; taxa de ocupação de 89%.



Localizada em Costa Rica – MS.

FUNCIONÁRIOS

Evolução mensal do número de funcionários

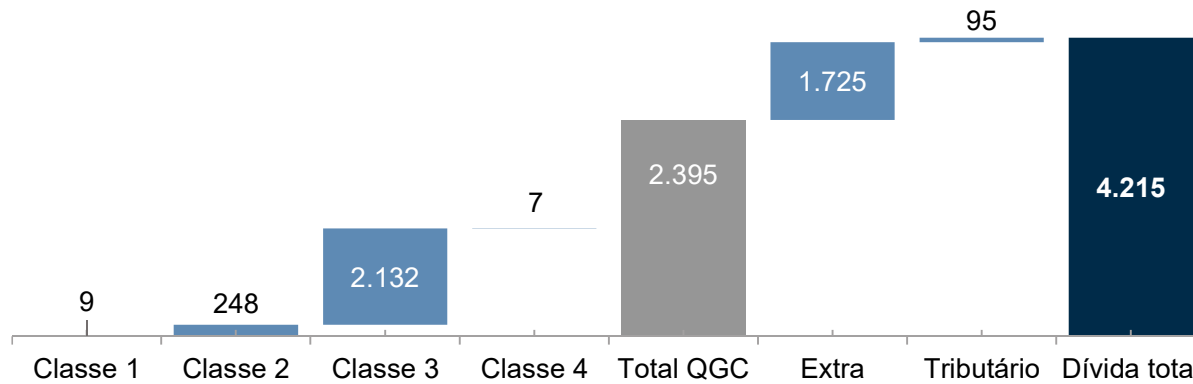


- A Brenco possuía um total de **4.018 funcionários diretos (maio/19)**.

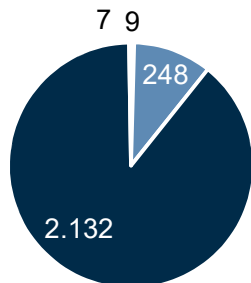
ENDIVIDAMENTO

O total da dívida concursal é de **~R\$ 2,4bi** divididos entre **939 credores**.

Endividamento total (R\$ MM):

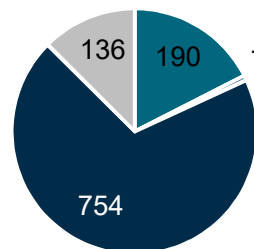


Endividamento concursal (R\$ MM):



■ I ■ II ■ III ■ IV

Credores concursais (#):



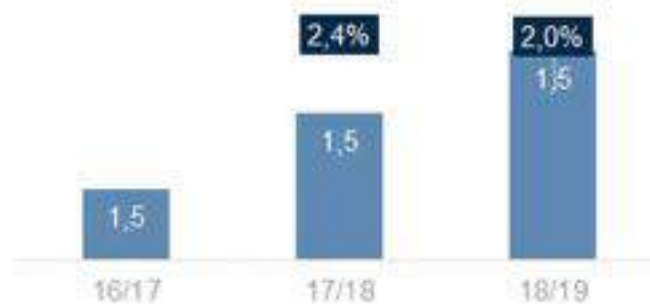
■ I ■ II ■ III ■ IV

- A **classe III** representa **~89%** do valor da dívida concursal.
- Em quantidade de credores, a **classe III** representa **~65%**, a **classe I** **~20%** e a **classe IV** **~14%**.
- A Recuperanda deve um montante de **~R\$ 321,9MM** para empresas **Não Recuperandas do grupo Odebrecht**.
- Há um passivo extraconcursal de **~R\$ 1,7bi** junto a instituições financeiras.
- A Recuperanda tem uma dívida fiscal no valor de **~R\$ 95MM**, com municípios e estados da região centro-oeste do Brasil.

INDICADORES OPERACIONAIS

A produção total de açúcar cresceu 2,0% na safra atual

Açúcar total (MM de toneladas)



Moagem: % de terceiros vs. % própria



Indicadores	16/17	17/18	Var. %	18/19	Var. %
Moagem (MM de ton)	10,9	10,8	-0,7%	11,1	2,9%
Própria	7,4	7,4	0,1%	7,0	-5,5%
Terceiros	3,4	3,4	-2,5%	4,1	21,6%
(%) próprio	68%	69%	0,8%	63%	-8,2%
(%) terceiros	32%	31%	-1,8%	37%	18,1%
Área colhida (mil ha)	154,8	145,3	-6,1%	151,2	4,1%
Própria	107,4	103,5	-3,7%	95,1	-8,1%
Terceiros	47,4	42,5	-10,2%	56,1	31,9%
TCH (ton. / ha)	70,2	73,7	5,0%	72,0	-2,3%
Própria	68,7	71,1	3,5%	71,7	0,8%
Terceiros	74,3	80,5	8,3%	72,9	-9,4%
ATR (kg. / ton.)	133,9	138,1	3,2%	136,9	-0,9%
Própria	133,1	137,0	2,9%	135,0	-1,4%
Terceiros	135,6	140,7	3,8%	139,8	-0,7%
Açúcar total (MM de ton)	1,5	1,5	2,4%	1,5	2,0%
Própria	1,0	1,0	3,0%	0,9	-6,9%
Terceiros	0,5	0,5	1,2%	0,6	20,8%

- **Moagem:** apresentou crescimento de 2,9% na safra 18/19.
- **Mix de moagem:** o percentual de moagem **de terceiros** atingiu 37% e está no **nível mais elevado dos últimos 3 anos**.
- **TCH (Tonelada de Cana por Hectare):** A safra 18/19 sofreu retração de 2,3%.
- **ATR (Açúcar Total Recuperável):** apresentou retração de 0,9% na última safra.

RECEITA E MARGEM BRUTA

Receita líquida por produto (R\$ milhões)

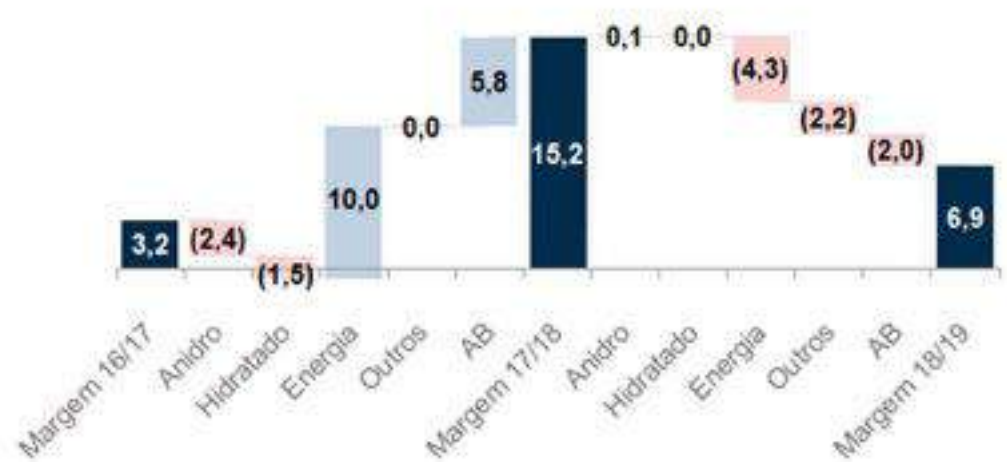


Participação % de produtos na receita líquida



	16/17	17/18	18/19
Margem bruta %	3,2%	15,2%	6,9%
Etanol Anidro	17,8%	15,2%	17,2%
Etanol Hidratado	8,6%	6,1%	5,3%
Energia	-64,0%	53,3%	12,7%
Outros	-20,2%	-0,9%	-1513,7%
Ativo biológico	100,0%	100,0%	0,0%

Evolução da margem bruta: contribuição produtos na variação (em p.p.)



- **Receita líquida:** apresentou **crescimento de 10,9% no último ano e atingiu ~R\$ 1.665 milhões**. Essa expansão é explicada principalmente pela **menor venda de etanol hidratado e subprodutos**.
- **Participação na receita líquida:** o etanol **hidratado ganhou participação e atingiu 64%**, ocupando assim espaço sobre o anidro.
- **Margem bruta:** na safra de 18/19 a **margem atingiu 6,9%, caindo 8,3 p.p.** O movimento ocorreu principalmente por causa da **energia (-4,3 p.p.)**, **ativos biológicos (-2,0 p.p.)** e **outros (-2,2 p.p.)**.

DESTAQUES FINANCEIROS

EBITDA ajustado pelo CPV non-cash



Dívida Líquida (ex-intercompany) / EBITDA ajustado



EBITDA ajustado e CAPEX investido



- **EBITDA ajustado:** o resultado operacional, ajustado pelos efeitos não-caixa do CPV (Custo do Produto Vendido), caiu para ~R\$ 571 milhões ou 4,9 p.p em relação a safra anterior. Essa métrica é importante para o setor, pois os gastos com ativo biológico e formação de lavoura são contabilizados como CAPEX e impactam posteriormente o resultado via depreciação.
- **EBITDA ajustado vs. CAPEX:** é importante analisar o EBITDA ajustado líquido do CAPEX investido. Sob essa ótica, a companhia gerou R\$ 171 milhões para pagar despesas financeiras líquidas (último ano = R\$ 537 milhões) e amortizações (dívida total atualizada = R\$ 4.215 milhões).
- **Alavancagem líquida:** atingiu 15,4x do EBITDA ajustado.

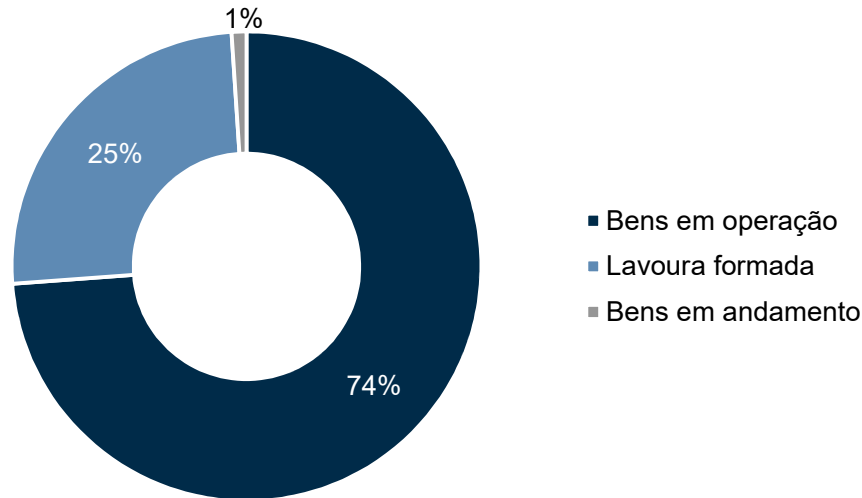
RESULTADOS

ORE (R\$ milhões)	16/17	17/18	Var. %	18/19	Var. %
Receita líquida	1.609	1.867	9,9%	1.665	-10,9%
Valor justo dos ativos biológicos	(86)	37	-157%	-	-100,0%
Custo dos produtos vendidos	(1.578)	(1.620)	2,7%	(1.550)	-4,3%
Lucro bruto	55	285	415,9%	114	-59,9%
em % da receita líquida	3,2%	15,2%		6,9%	
Despesas totais	(146)	(140)	-4,1%	(131)	-6,2%
em % da receita líquida	-8,6%	-7,5%		-7,9%	
Resultado operacional	(91)	144	-258,4%	(17)	-112,0%
em % da receita líquida	-5,4%	7,7%		-1,0%	
Resultado financeiro líquido	(488)	(470)	-3,4%	(537)	14,2%
em % da receita líquida	-28,6%	-25,2%		-32,2%	
IR corrente e diferido	-	891	0,0%	(10)	-101,1%
Resultado líquido	(577)	565	-197,9%	(564)	-199,7%
em % da receita líquida	-34,0%	30,3%		-33,9%	
EBITDA ajustado	535	732	36,8%	571	-22,0%
em % da receita líquida	31,5%	39,2%		34,3%	
Detalhamento do CPV					
CPV cash	(950)	(1.032)	8,7%	(962)	-8,8%
CPV non-cash	(628)	(588)	-6,1%	(588)	0,1%

- Na safra 18/19, a receita líquida da companhia **atingiu R\$ 1,7 bilhão**, representando uma **retração anual de 10,9%**.
- O CPV reduziu 4,3%, sendo que o **CPV non-cash aumentou 0,1% enquanto o CPV cash retraiu 6,8%**.
- Esses fatores causaram **piora de 8,3 p.p. na margem bruta** da companhia, que atingiu 6,9%.
- As despesas totais de 18/19 reduziram em 6,2%.
- O **resultado financeiro** da companhia piorou 14,2%. A piora se deve principalmente à maiores despesas com **juros moratórios, juros de repasse de caixa e variação cambial**.
- A **conta de resultado líquido**, apesar de descasada em caixa, **contempla o recurso investido em períodos anteriores** para formação de lavoura e ativo biológico.
- Nesse sentido, a companhia gerou **prejuízo de R\$ 564 milhões ou -33,9% da receita líquida**.
- Destaca-se que em 17/18 a **Recuperanda** realizou uma **cessão de passivo fiscal de R\$ 891 milhões para a Não Recuperanda Odebrecht S.A**, tendo em vista o resultado líquido excepcionalmente positivo da safra 17/18.
- Já o **EBITDA ajustado pelos efeitos non-cash** atingiu **34,3%**, perdendo assim **4,9 p.p** em relação ao ano anterior.

IMOBILIZADO

Composição imobilizado



A **Brenco** registrou um **imobilizado líquido** no valor de **R\$ 3,6bi** na safra 18/19.

Bens em operação: total de R\$ 2,7bi. São as terras, os edifícios, as benfeitorias e as máquinas utilizadas para a moagem da cana e a produção dos produtos.

Lavoura formada: total de R\$ 922 milhões. São os investimentos para desenvolvimento da lavoura. Tratos culturais, tratos de terra e etc.

Vale destacar que, conforme o art. Art. 66 da Lei 11.101/2005, **o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente,**

Classe de ativo	Valor aquisição	Depreciação acum.	Depreciação (%)	Valor líquido
Total	6.951	(3.286)	-47%	3.665
Máquinas E Equipamentos Industriais	2.378	(777)	-33%	1.601
Planta Portadora Formada	2.511	(1.634)	-65%	877
Edifícios E Instalações	842	(170)	-20%	672
Máquinas E Equipamentos Agrícolas	383	(248)	-65%	135
Benfeitorias	132	(30)	-23%	102
Benfeitorias Propriedades De Terceiros	188	(100)	-53%	89
Terras	71	-	0%	71
Avm-Planta Portadora Formada	268	(223)	-83%	45
Outros	177	(105)	-59%	72

R\$ MM

AGRO ENERGIA SANTA LUZIA S.A.

Junho/2019: Relatório inicial do AJ

ALVAREZ & MARSAL

Usina Santa Luzia S.A. (“USL”)

USL



Constituída em 18 de Junho de 2007.



Pertencente e controlada integralmente pelo Grupo Atvos Participações.



Exploração, industrialização, importação e exportação de produtos de agricultura, como cana de açúcar, etanol e seus subprodutos.



Produção, fornecimento, distribuição e comercialização de energia elétrica.



Área de 82.500 ha e capacidade instalada de 6.0 Milhões para moagem de cana-de-açúcar.



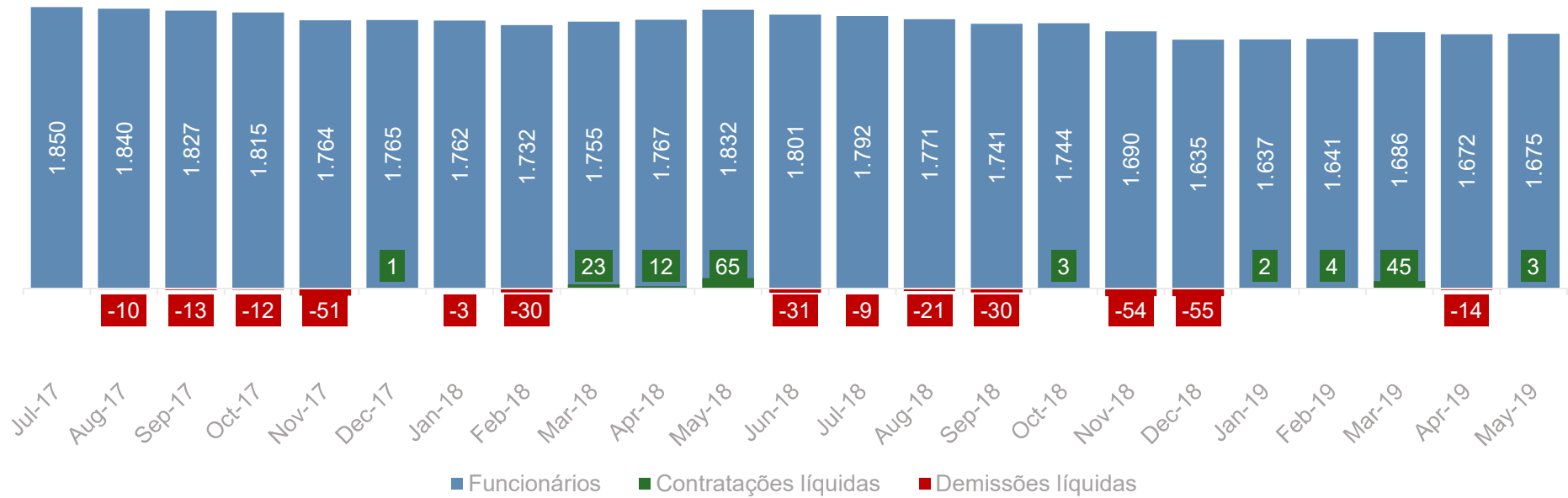
Capex Manutenção de R\$ 1.6k/ha e Produtividade de 63.3 ton/ha; taxa de ocupação de 88%.



Localizada em Nova Alvorada do Sul – MS.

FUNCIONÁRIOS

Evolução mensal do número de funcionários

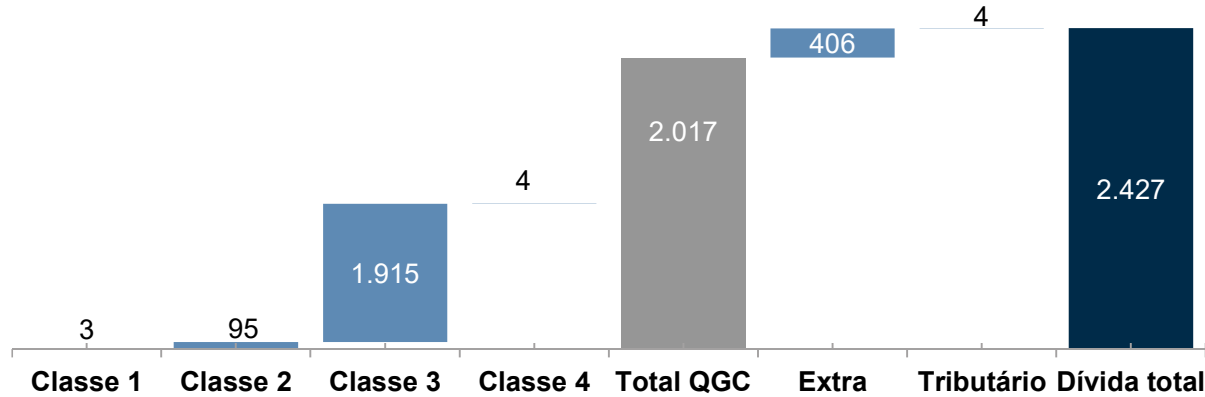


- A Santa Luzia **possuía um total de 1.675 funcionários diretos (maio/19).**

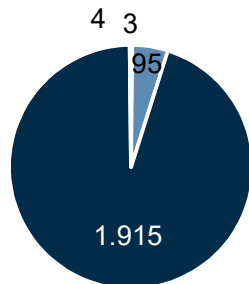
ENDIVIDAMENTO

O total da dívida concursal é de **~R\$ 2bi** divididos entre **468 credores**.

Endividamento total (R\$ MM):

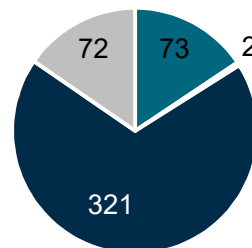


Endividamento concursal (R\$ MM):



■ I ■ II ■ III ■ IV

Credores concursais (#):



■ I ■ II ■ III ■ IV

- A **classe III** representa **~95%** do valor da dívida concursal.
- A Recuperanda deve um montante de **~R\$ 14,3mil** para empresas **Não Recuperandas do grupo Odebrecht**.
- **~R\$ 1,5bi** do passivo concursal é oriundo de contratos financeiros firmados com duas instituições financeiras onde a Recuperanda é **avalista**.
- Há um passivo extraconcursal de **~R\$ 406MM** junto a instituições financeiras.
- A Recuperanda tem uma dívida fiscal no valor de **~R\$ 4MM**, principalmente, com o estado do Mato Grosso do Sul.

INDICADORES OPERACIONAIS

Houve aumento de 12,1% na produção de açúcar total de 18/19

Açúcar total (MM de toneladas)



Moagem: % de terceiros vs. % própria



Indicadores	16/17	17/18	Var %	18/19	Var %
Moagem (MM de ton)	5,0	4,3	-14,6%	4,6	8,6%
Própria	3,6	3,5	-1,9%	3,3	-5,0%
Terceiros	1,5	0,8	-45,7%	1,3	68,5%
(%) próprio	71%	81%	14,9%	71%	-12,5%
(%) terceiros	29%	19%	-36,3%	29%	55,2%
Área colhida (mil ha)	70,5	67,2	-4,7%	66,9	-0,4%
Própria	52,5	57,4	9,2%	48,0	-16,2%
Terceiros	18,0	5,9	-67,0%	18,9	217,7%
TCH (ton. / ha)	70,1	65,8	-6,0%	68,7	4,4%
Própria	69,6	64,1	-7,9%	69,7	8,8%
Terceiros	71,5	76,2	6,4%	66,0	-13,4%
ATR (kg. / ton.)	121,6	117,6	-3,3%	121,4	3,3%
Própria	121,1	117,1	-3,3%	120,3	2,7%
Terceiros	120,7	120,0	-0,6%	124,2	3,5%
Açúcar total (MM de ton)	0,6	0,5	-17,5%	0,6	12,1%
Própria	0,4	0,4	-5,2%	0,4	-2,5%
Terceiros	0,2	0,1	-46,0%	0,2	74,4%

- **Moagem:** crescimento de **8,6%** em 18/19. Ainda assim, devido à queda de 14,6% em 17/18, o **volume total ainda não foi recuperado**.
- **ATR (Açúcar Total Recuperável):** apresentou expansão de 3,3% na última safra.
- **Mix de moagem:** o percentual de **moagem de terceiros** retomou aos 29% observados em 16/17.
- **TCH (Tonelada de Cana por Hectare):** a Recuperanda obteve **crescimento de produtividade de 4,4%**.

RECEITA E MARGEM BRUTA

Receita Líquida por produto (R\$ milhões)

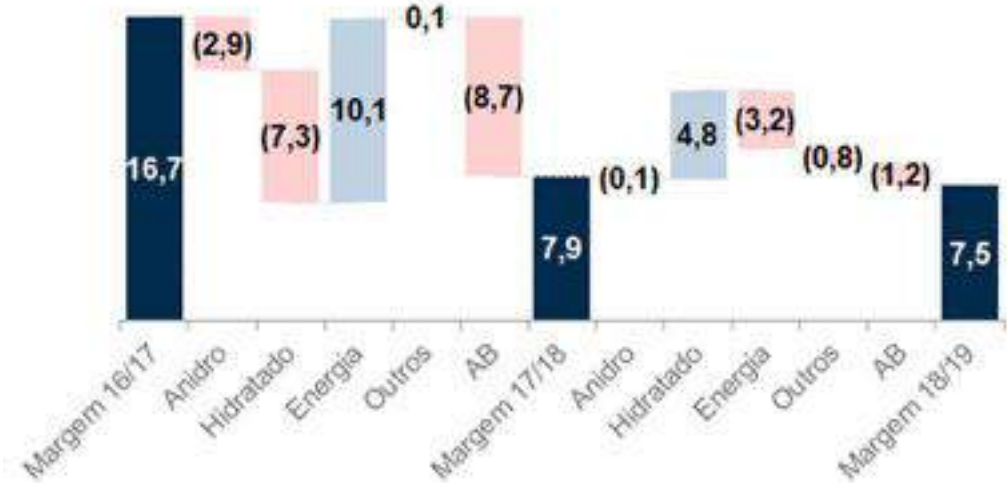


Participação % de produtos na receita líquida



	16/17	17/18	18/19
Margem bruta %	16,7%	7,9%	7,5%
Etanol Anidro	17,1%	8,2%	10,0%
Etanol Hidratado	3,1%	-11,3%	-1,0%
Energia	-57,4%	66,8%	40,8%
Outros	-10,6%	0,0%	-95,7%
Ativo biológico	100,0%	100,0%	0,0%

Evolução da margem bruta: contribuição produtos na variação (em p.p.)



- **Receita líquida:** apresentou **crescimento de 15,8% no último ano e atingiu ~R\$ 746 milhões**. Essa expansão é explicada principalmente pelo **crescimento de 32% do etanol hidratado**.
- **Participação na receita líquida:** o etanol **hidratado ganhou participação e atingiu 55%**, ocupando assim espaço sobre o anidro.
- **Margem bruta:** na safra de 18/19 a **margem atingiu 7,5%, caindo 0,4 p.p.**. As contribuições negativas vieram de **energia (-3,2 p.p.)**, **ativo biológico (-1,2 p.p.)** e **outros (-0,8 p.p.)**. No lado positivo o **etanol hidratado, que contribuiu positivamente em 4,8 p.p.**

DESTAQUES FINANCEIROS

EBITDA ajustado pelo CPV non-cash



Dívida Líquida (ex-intercompany) / EBITDA ajustado



EBITDA ajustado e CAPEX investido



- **EBITDA ajustado:** o resultado operacional, ajustado pelos efeitos não-caixa do CPV (Custo do Produto Vendido), caiu para ~R\$ 279 milhões ou 2,1 p.p em relação a safra anterior. Essa métrica é importante para o setor, pois os gastos com ativo biológico e formação de lavoura são contabilizados como CAPEX e impactam posteriormente o resultado via depreciação.
- **EBITDA ajustado vs. CAPEX:** é importante analisar o EBITDA ajustado líquido do CAPEX investido. Sob essa ótica, a companhia gerou R\$ 126 milhões para pagar despesas financeiras líquidas (último ano = R\$ 97 milhões) e amortizações (dívida total atualizada = R\$ 2.427 milhões)
- **Alavancagem líquida:** atingiu 2,9x o EBITDA ajustado e ficou em seu maior nível no período analisado.

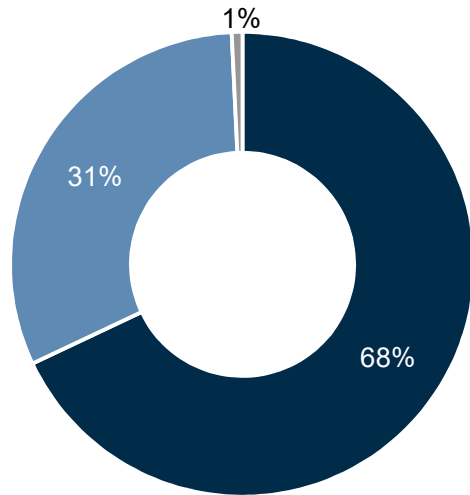
RESULTADOS

DRE (R\$ milhões)	18/17	17/18	Var. %	18/19	Var. %
Receita líquida	715	644	-9,9%	746	15,8%
Valor justo dos ativos biológicos	71	7		-	
Custo dos produtos vendidos	(667)	(601)	-9,9%	(690)	15,0%
Lucro bruto	120	51	-57,2%	56	8,5%
em % da receita líquida	16,7%	8,0%		7,5%	
Despesas totais	(49)	(57)	15,7%	(47)	-17,1%
em % da receita líquida	-6,9%	-8,8%		-6,3%	
Resultado operacional	70	(6)	-108,0%	8	-250,3%
em % da receita líquida	9,8%	-0,9%		1,1%	
Resultado financeiro líquido	(137)	(99)	-27,5%	(87)	-2,1%
em % da receita líquida	-19,2%	-15,4%		-13,0%	
IR corrente e diferido	(1)	1	-173,9%	(0)	-128,1%
Resultado líquido	(67)	(104)	54,8%	(89)	-14,7%
em % da receita líquida	-9,4%	-16,2%		-11,9%	
EBITDA ajustado	384	272	-25,2%	279	2,7%
em % da receita líquida	50,8%	42,2%		37,4%	
Detalhamento do CPV					
CPV cash	(371)	(323)	-12,9%	(420)	29,9%
CPV non-cash	(293)	(278)	-5,2%	(271)	-2,5%

- No ano-safra de 18/19, a receita líquida da companhia **atingiu R\$ 746 milhões**, representando uma **retração anual de 15,8%**.
- O CPV da empresa cresceu 15,0%, sendo que o **CPV non-cash teve queda de 2,5% enquanto o CPV cash teve expansão de 29,9%**.
- Esses fatores causaram **piora de 0,5 p.p. na margem bruta** da companhia, que atingiu 7,5%.
- As despesas totais de 18/19 reduziram em 17,1%.
- O **resultado financeiro** da companhia melhorou para 2,1%.
- A conta de resultado líquido**, apesar de descasada em caixa, **contempla o recurso investido em períodos anteriores** para formação de lavoura e ativo biológico.
- Nesse sentido, a companhia gerou **prejuízo de R\$ 89 milhões ou -11,9% da receita líquida**.
- O **EBITDA ajustado pelos efeitos non-cash** atingiu **37,4%**, perdendo assim **4,8 p.p** em relação ao ano anterior.

IMOBILIZADO

Composição imobilizado



- Bens em operação
- Lavoura formada
- Bens em andamento

A **Santa Luzia** registrou um **imobilizado líquido** no valor de **R\$ 1bi** na safra 18/19.

Bens em operação: total de R\$ 706 milhões. São as terras, os edifícios, as benfeitorias e as máquinas utilizadas para a moagem da cana e a produção dos produtos.

Lavoura formada: total de R\$ 325 milhões. São os investimentos para desenvolvimento da lavoura. Tratos culturais, tratos de terra e etc.

Vale destacar que, conforme o art. Art. 66 da Lei 11.101/2005, **o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente,**

Classe de ativo	Valor aquisição	Depreciação acum.	Depreciação (%)	Valor líquido
Total	2.088	(1.049)	-50%	1.039
Máquinas e equipamentos industriais	571	(198)	-35%	373
Planta portadora formada	660	(414)	-63%	246
Benfeitorias	165	(36)	-22%	129
Máquinas e equipamentos agrícolas	96	(55)	-57%	42
Edifícios e instalações	22	(4)	-18%	18
Benfeitorias propriedades de terceiros	24	(7)	-29%	17
Avm-planta portadora formada	54	(43)	-80%	11
Veículos e equipamentos de transportes	23	(14)	-59%	10
Outros	472	(278)	-59%	194

R\$ MM

RIO CLARO AGROINDUSTRIAL S.A.

Junho/2019: Relatório inicial do AJ

ALVAREZ & MARSAL

Usina Rio Claro S.A. (“URC”)

URC



Constituída em 18 de Janeiro de 2007.



Pertencente e controlada integralmente pelo Grupo Atvos Participações.



Industrialização, importação e exportação de produtos de agricultura; cana-de-açúcar, etanol e seus subprodutos.



Produção, fornecimento, distribuição e comercialização de energia elétrica.



Área de 65.000 ha e capacidade instalada de 4.5 Milhões para moagem de cana-de-açúcar.



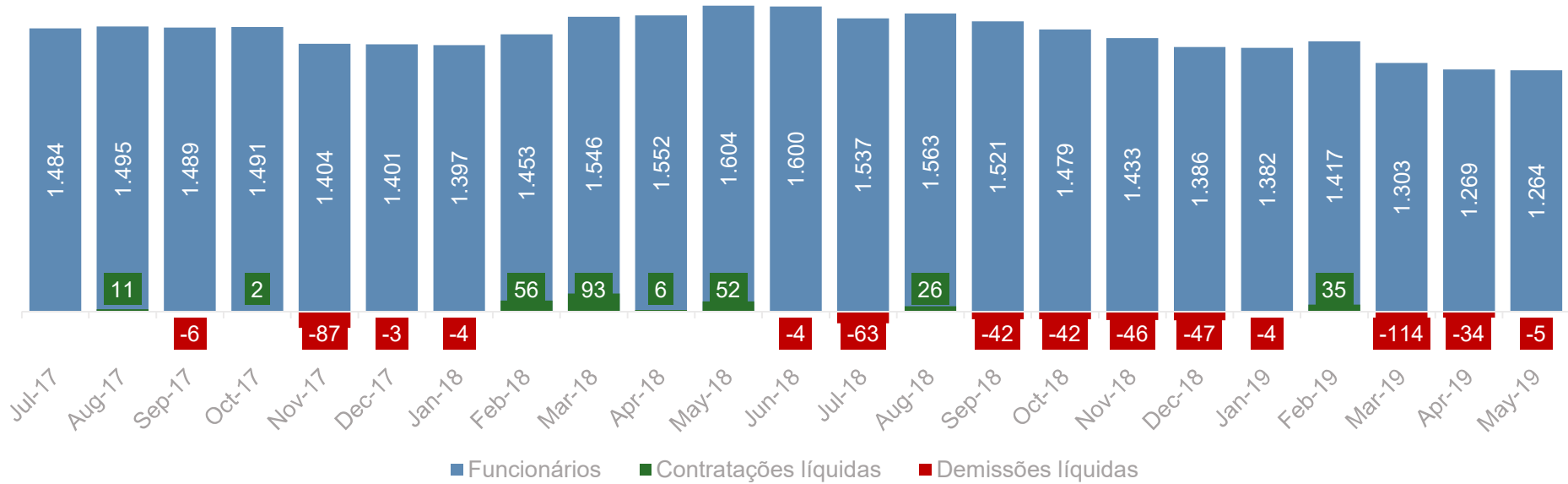
Capex Manutenção de R\$ 1.4k/ha e Produtividade de 66.3 ton/ha; taxa de ocupação de 91%.



Localizada em Caçu – GO.

FUNCIONÁRIOS

Evolução mensal do número de funcionários

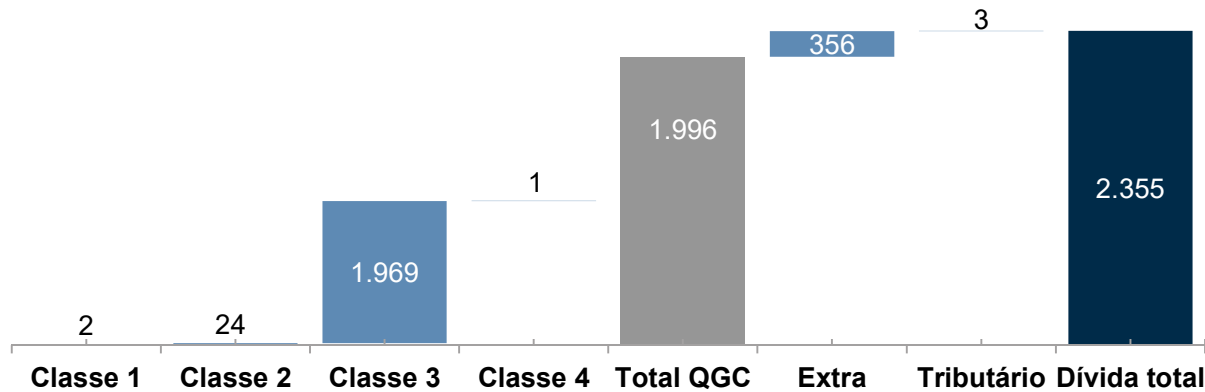


- A Rio Claro **possuía um total de 1.264 funcionários diretos (maio/19).**

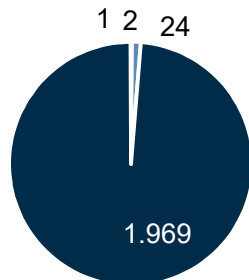
ENDIVIDAMENTO

O total da dívida concursal é de **~R\$ 2bi** divididos entre **461 credores**.

Endividamento total (R\$ MM):

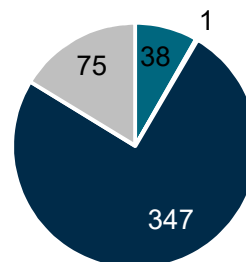


Endividamento concursal (R\$ MM):



■ I ■ II ■ III ■ IV

Credores concursais (#):



■ I ■ II ■ III ■ IV

- A **classe III** representa **~99%** do valor da dívida concursal.
- A Recuperanda deve um montante de **~R\$ 37,4mil** para empresas **Não Recuperandas do grupo Odebrecht**.
- **~R\$ 1,4bi** do passivo concursal são oriundos de contratos financeiros firmados com duas instituições financeiras nos quais a Recuperanda é **avalista**.
- Há um passivo extraconcursal de **~R\$ 356MM** junto a instituições financeiras.
- A Recuperanda tem uma dívida fiscal no valor de **~R\$ 3MM**, principalmente, com o estado do Goiás e a União Federal.

INDICADORES OPERACIONAIS

A produção de açúcar cresceu 9,3% na última safra

Açúcar total (MM de toneladas)



Moagem: % de terceiros vs. % própria



Indicadores	16/17	17/18	Var. %	18/19	Var. %
Moagem (MM de ton)	4,0	3,3	-17,5%	3,5	7,6%
Própria	3,4	2,7	-20,5%	2,7	-1,5%
Terceiros	0,5	0,5	1,9%	0,8	53,6%
(%) próprio	87%	84%	-3,6%	76%	-8,4%
(%) terceiros	13%	16%	23,5%	24%	42,8%
Área colhida (mil ha)	59,1	55,6	-5,9%	61,3	10,1%
Própria	49,9	46,8	-6,3%	45,3	-3,2%
Terceiros	9,2	7,1	-22,8%	15,9	124,9%
TCH (ton. / ha)	66,5	62,6	-5,8%	53,5	-14,6%
Própria	66,3	62,0	-6,5%	24,8	-60,0%
Terceiros	87,1	74,0	-15,0%	49,8	-32,7%
ATR (kg. / ton.)	132,3	130,0	-1,8%	132,1	1,7%
Própria	132,0	132,2	0,1%	131,5	-0,6%
Terceiros	137,9	95,9	-30,5%	134,1	39,8%
Açúcar total (MM de ton)	0,5	0,4	-19,0%	0,5	9,3%
Própria	0,5	0,4	-20,4%	0,4	-2,1%
Terceiros	0,1	0,1	-29,2%	0,1	114,7%

- **Moagem:** crescimento de **7,6%** em 18/19. Ainda assim, devido à queda de 17,5% em 17/18, o **volume total não foi recuperado**.
- **ATR (Açúcar Total Recuperável):** apresentou expansão de 1,7% na última safra.
- **Mix de moagem:** o percentual de moagem de terceiros está no nível mais elevado dos últimos 3 anos, **24%**.
- **TCH (Tonelada de Cana por Hectare):** destacam-se as sucessivas quedas de produtividade ocorridas nos últimos 3 anos.

RECEITA E MARGEM BRUTA

Receita Líquida por produto (R\$ milhões)

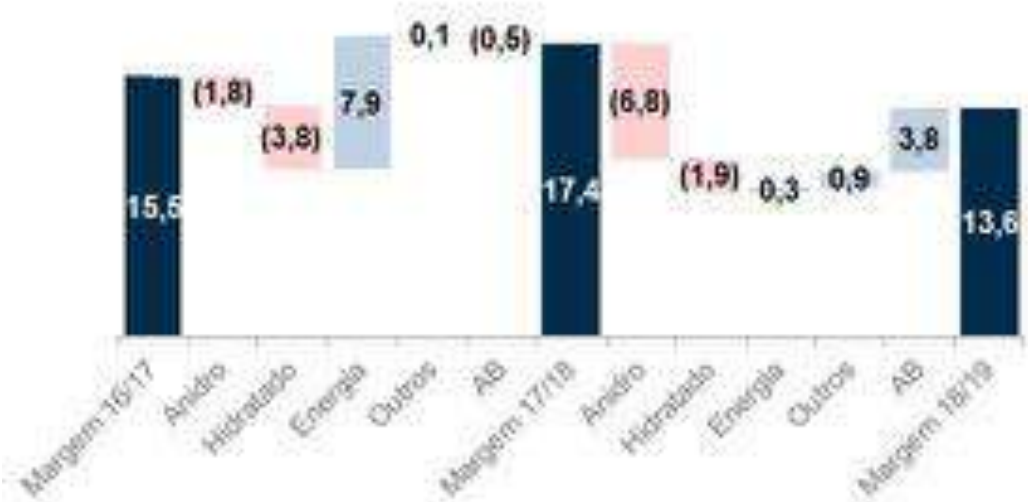


Participação % de produtos na receita líquida



	16/17	17/18	18/19
Margem bruta %	15,5%	17,4%	13,6%
Etanol Anidro	26,1%	22,3%	20,9%
Etanol Hidratado	13,7%	9,1%	2,8%
Energia	-7,9%	52,9%	59,5%
Outros	-93,8%	20,2%	16,3%
Ativo biológico	100,0%	100,0%	0,0%

Evolução da margem bruta: contribuição produtos na variação (em p.p.)



- **Receita líquida:** apresentou **crescimento de 12,8% no último ano e atingiu ~R\$ 589 milhões**. Essa expansão é explicada principalmente pelo **crescimento de 80% do etanol hidratado**.
- **Participação na receita líquida:** o etanol **hidratado ganhou participação e atingiu 68%**, ocupando assim espaço sobre o anidro.
- **Margem bruta:** na safra de 18/19 a **margem atingiu 13,6%, caindo 3,8 p.p.** O movimento ocorreu principalmente por causa do **etanol anidro, que contribuiu negativamente em 6,8 p.p.**

DESTAQUES FINANCEIROS

EBITDA ajustado pelo CPV non-cash



Dívida Líquida (ex-intercompany) / EBITDA ajustado



EBITDA ajustado e CAPEX investido



- **EBITDA ajustado:** o resultado operacional, ajustado pelos efeitos não-caixa do CPV (Custo do Produto Vendido), expandiu para ~R\$ 208 milhões ou 3,7 p.p em relação a safra anterior. Essa métrica é importante para o setor, pois os gastos com ativo biológico e formação de lavoura são contabilizados como CAPEX e impactam posteriormente o resultado via depreciação.
- **EBITDA ajustado vs. CAPEX:** é importante analisar o EBITDA ajustado líquido do CAPEX investido. Sob essa ótica, a companhia gerou R\$ 63 milhões para pagar despesas financeiras líquidas (último ano = R\$ 137 milhões) e amortizações (dívida total atualizada = R\$ 2.355 milhões)
- **Alavancagem líquida:** atingiu 4,1x o EBITDA ajustado

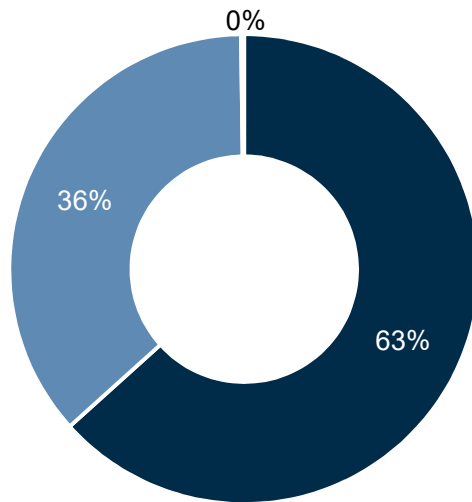
RESULTADOS

DRE (R\$ milhões)	18/17	17/18	Var. %	18/19	Var. %
Receita líquida	609	522	-14,3%	589	12,8%
Valor justo dos ativos biológicos	(20)	(20)			
Custo dos produtos vendidos	(495)	(411)	-16,9%	(509)	23,7%
Lucro bruto	94	91	-3,4%	80	-11,8%
em % da receita líquida	15,5%	17,4%		13,6%	
Despesas totais	(43)	(61)	41,6%	(48)	-21,3%
em % da receita líquida	-7,0%	-11,8%		-8,1%	
Resultado operacional	51	30	-40,9%	33	7,1%
em % da receita líquida	8,4%	5,8%		5,5%	
Resultado financeiro líquido	(163)	(128)	-22,7%	(137)	9,0%
em % da receita líquida	-26,7%	-24,1%		-23,3%	
IR corrente e diferido	(2)	200	-11200,0%	(0)	-100,0%
Resultado líquido	(113)	110	-197,4%	(165)	-194,9%
em % da receita líquida	-18,6%	21,1%		-17,8%	
EBITDA ajustado	234	165	-29,4%	208	28,0%
em % da receita líquida	38,4%	31,6%		35,3%	
Detalhamento do CPV					
CPV cash	(313)	(277)	-11,6%	(333)	20,6%
CPV non-cash	(182)	(135)	-26,1%	(176)	30,2%

- No ano-safra de 18/19, a receita líquida da companhia **atingiu R\$ 589 milhões**, representando uma **expansão anual de 12,8%**.
- O CPV da empresa cresceu 23,7%, sendo que o **CPV non-cash cresceu 30,2%** enquanto o **CPV cash teve expansão de 20,5%**.
- Esses fatores causaram **piora de 3,8 p.p. na margem bruta** da companhia, que atingiu 13,6%.
- As despesas totais de 18/19 reduziram em 21,3%. Vale ressaltar o aumento de 41,6% ocorrido em 17/18.
- O **resultado financeiro** da companhia piorou 9,0%, fruto principalmente de repasse de juros, variações monetárias ajustes a valor presente, e **atingiu R\$ 137 milhões de reais**
- A **conta de resultado líquido**, apesar de descasada em caixa, **contempla o recurso investido em períodos anteriores** para formação de lavoura e ativo biológico.
- Nesse sentido, a companhia gerou **prejuízo de R\$ 105 milhões ou -17,8% da receita líquida**. Vale destacar a operação ocorrida em 17/18, em que a Recuperanda obteve resultado de **IR positivo em 206 milhões**.
- O **EBITDA ajustado pelos efeitos non-cash** atingiu **35,3%, melhorando assim 3,7 p.p vs.** o ano anterior.

IMOBILIZADO

Composição imobilizado



- Bens em operação
- Lavoura formada
- Bens em andamento

A **Rio Claro** registrou um **imobilizado líquido** no valor de **R\$ 908MM** na safra 18/19.

Bens em operação: total de R\$ 575 milhões. São as terras, os edifícios, as benfeitorias e as máquinas utilizadas para a moagem da cana e a produção dos produtos.

Lavoura formada: total de R\$ 331 milhões. São os investimentos para desenvolvimento da lavoura. Tratos culturais, tratos de terra e etc.

Vale destacar que, conforme o art. Art. 66 da Lei 11.101/2005, **o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente,**

Classe de ativo	R\$ MM			
	Valor aquisição	Depreciação acum.	Depreciação (%)	Valor líquido
Total	1.809	(901)	-50%	908
Máquinas e equipamentos industriais	527	(189)	-33%	338
Planta portadora formada	920	(592)	-65%	328
Benfeitorias	147	(35)	-20%	113
Máquinas e equipamentos agrícolas	112	(57)	-65%	54
Edifícios e instalações	62	(8)	-23%	54
Planta portadora em formação	8	-	-53%	8
Veículos e equipamentos de transportes	18	(14)	0%	5
Móveis e utensílios	6	(3)	-83%	3
Outros	8	(3)	-36%	5

USINA CONQUISTA DO PONTAL S.A.

Junho/2019: Relatório inicial do AJ

ALVAREZ & MARSAL

Usina Conquista do Pontal S.A. (“UCP”)



Fundado em 2004.



Prestação de serviços em atividades agrícolas e agropastoris em terras próprias e de terceiros.



Exploração da atividade agrícola; fabricação e comercialização de etanol carburante no mercado interno e externo.



Industrialização de produtos de terceiros, produção e comercialização de excedentes de energia elétrica.



Área de 98.000 ha e capacidade instalada de 5.5 Milhões para moagem de cana-de-açúcar.



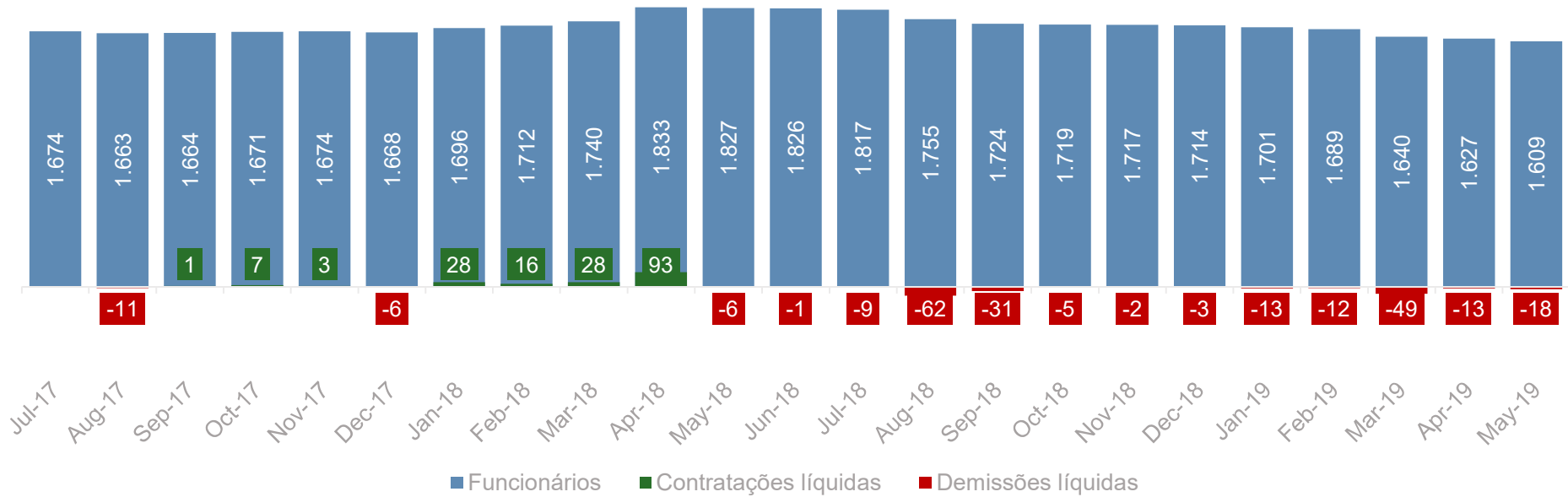
Capex Manutenção de R\$ 1.3k/ha e Produtividade de 59.8 ton/ha; taxa de ocupação de 92%.



Localizada em Teodoro Sampaio – SP.

FUNCIONÁRIOS

Evolução mensal do número de funcionários

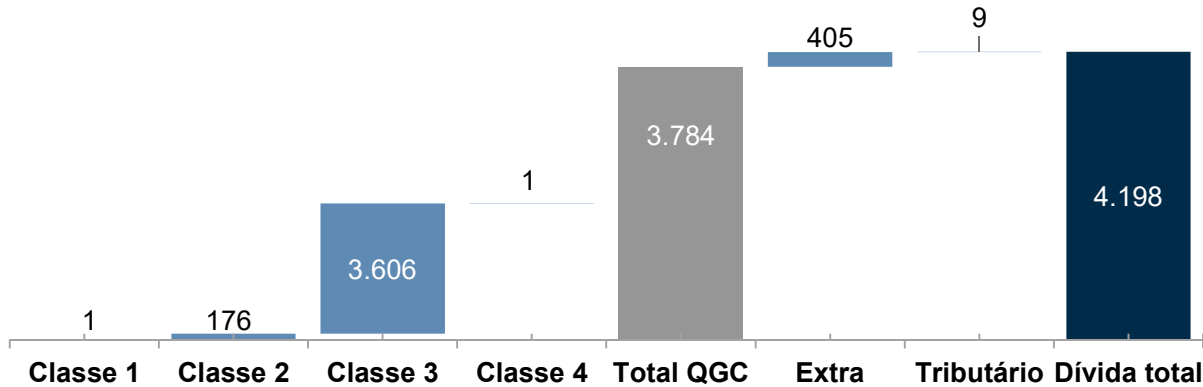


- A Conquista do Pontal **possuía um total de 1.609 funcionários diretos (maio/19).**

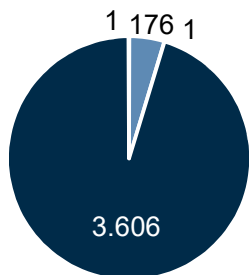
ENDIVIDAMENTO

O total da dívida concursal é de **~R\$ 3,8bi** divididos entre **428 credores**.

Endividamento total (R\$ MM):

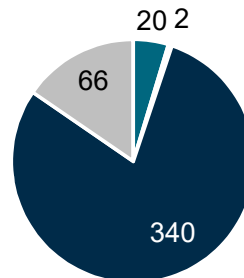


Endividamento concursal (R\$ MM):



■ I ■ II ■ III ■ IV

Credores concursais (#):



■ I ■ II ■ III ■ IV

- A **classe III** representa **~95%** do valor da dívida concursal.
- Em quantidade de credores, a **classe III** representa **~79%**, a **classe IV** **~15%** e a **classe I** **~4,7%**.
- **~R\$ 1,6bi** do passivo concursal são oriundos de contratos financeiros firmados com duas instituições financeiras, contratos estes onde a Recuperanda é **avalista**.
- Há um passivo extraconcursal de **~R\$ 405MM** para instituições financeiras.
- A Recuperanda tem uma dívida fiscal no valor de **~R\$ 9MM**, principalmente, com dois estados e a União Federal.

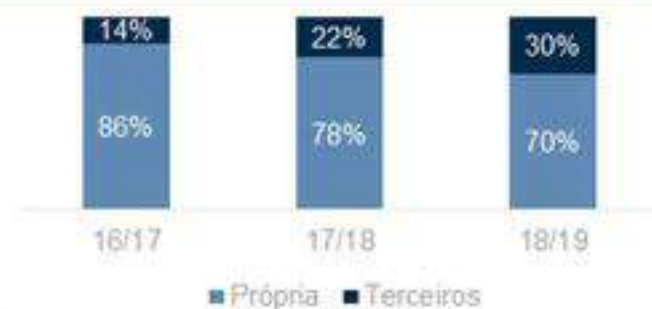
INDICADORES OPERACIONAIS

A produção de açúcar obteve crescimento de 4,7%

Açúcar total (MM de toneladas)



Moagem: % de terceiros vs. % própria



Indicadores	16/17	17/18	Var. %	18/19	Var. %
Moagem (MM de ton)	5,0	4,4	-12,9%	4,1	-5,3%
Própria	4,3	3,4	-20,3%	2,9	-15,7%
Terceiros	0,7	0,9	31,9%	1,2	32,3%
(%) próprio	86%	78%	-8,5%	70%	-10,9%
(%) terceiros	14%	22%	51,5%	30%	39,8%
Área colhida (mil ha)	51,3	51,7	0,8%	60,1	16,1%
Própria	44,6	38,8	-12,8%	36,2	-6,8%
Terceiros	6,8	12,9	90,7%	23,9	85,2%
TCH (ton. / ha)	65,5	59,8	-8,6%	55,8	-7,1%
Própria	63,9	57,2	-10,4%	56,8	-0,7%
Terceiros	75,8	71,3	-5,9%	53,8	-24,6%
ATR (kg. / ton.)	130,7	127,0	-2,9%	131,0	3,2%
Própria	131,0	126,5	-3,5%	131,0	3,5%
Terceiros	121,3	128,7	6,1%	130,7	1,5%
Açúcar total (MM de ton)	0,7	0,6	-15,4%	0,5	-2,3%
Própria	0,6	0,4	-23,1%	0,4	-12,7%
Terceiros	0,1	0,1	40,0%	0,2	34,3%

- **Moagem:** apresentou queda de **5,3%** na safra 18/19, contra uma redução 12,9% na safra anterior.
- **ATR (Açúcar Total Recuperável):** apresentou expansão na última safra, atingindo seu **maior nível no período, 3,2%**.
- **Mix de moagem:** o percentual de **moagem de terceiros** atingiu 30% e está em seu **nível mais elevado dos últimos 3 anos**.
- **TCH (Tonelada de Cana por Hectare):** destacam-se as sucessivas quedas de produtividade ocorridas nos **últimos 3 anos**.

RECEITA E MARGEM BRUTA

Receita Líquida por produto (R\$ milhões)

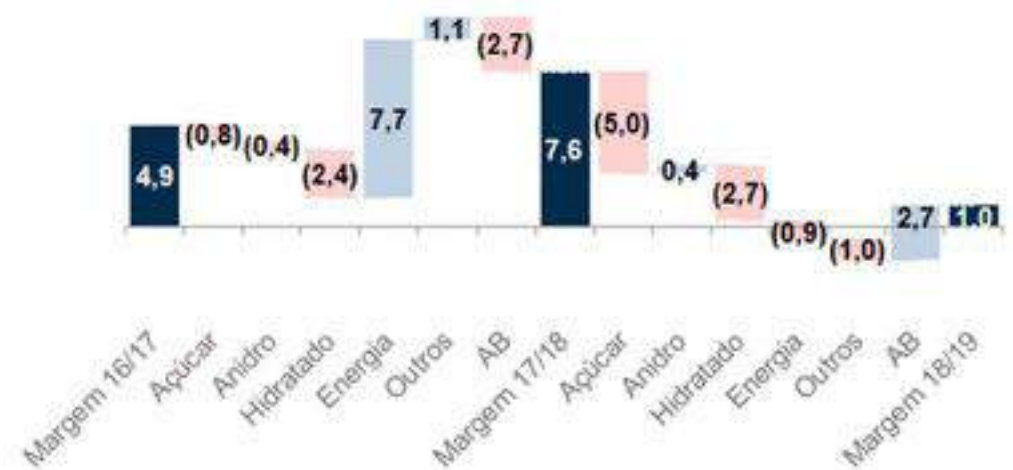


Participação % de produtos na receita líquida



	16/17	17/18	18/19
Margem bruta %	4,9%	7,6%	1,0%
Açúcar	17,5%	12,3%	7,1%
Etanol Ani.	0,0%	-4,1%	0,0%
Etanol Hid.	-0,9%	-10,3%	-8,4%
Energia	-62,2%	50,4%	31,8%
Outros	-0,3%	100,6%	0,0%
Ativo biológico	100,0%	100,0%	0,0%

Evolução da margem bruta: contribuição produtos na variação (em p.p.)



- **Receita líquida:** apresentou **retração de 20,3% no último ano e atingiu ~R\$ 612 milhões**. Apesar dos produtos do etanol hidratado ter crescido 101,8%, as **quedas de açúcar (-69%) e etanol anidro (-100%)** fizeram a receita reduzir.
- **Participação na receita líquida:** o etanol hidratado **ganhou participação e atingiu 64%**, ocupando assim espaço sobre o açúcar.
- **Margem bruta:** na safra de 18/19 a **margem atingiu 1,0%, caindo 6,6 p.p.** As únicas contribuições positivas foram do ativo biológico (+2,7 p.p.) e etanol anidro (+0,4 p.p.)

DESTAQUES FINANCEIROS

EBITDA ajustado pelo CPV non-cash



Dívida líquida (ex-intercompany) / EBITDA ajustado



EBITDA ajustado e CAPEX investido



- **EBITDA ajustado:** o resultado operacional, ajustado pelos efeitos não-caixa do CPV (Custo de Produto Vendido), caiu para ~R\$ 155 milhões. Essa métrica é importante para o setor, pois os gastos com ativo biológico e formação de lavoura são contabilizados como CAPEX e impactam posteriormente o resultado o via depreciação.
- **EBITDA ajustado vs. CAPEX:** é importante analisar o EBITDA ajustado líquido do CAPEX investido. Sob essa ótica, a companhia gerou R\$ 13 milhões para pagar despesas financeiras líquidas (último ano = R\$ 206 milhões) e amortizações (dívida total atualizada = R\$ 4.198 milhões)
- **Alavancagem líquida:** atingiu 17,7x o EBITDA ajustado e ficou em seu maior nível no período analisado.

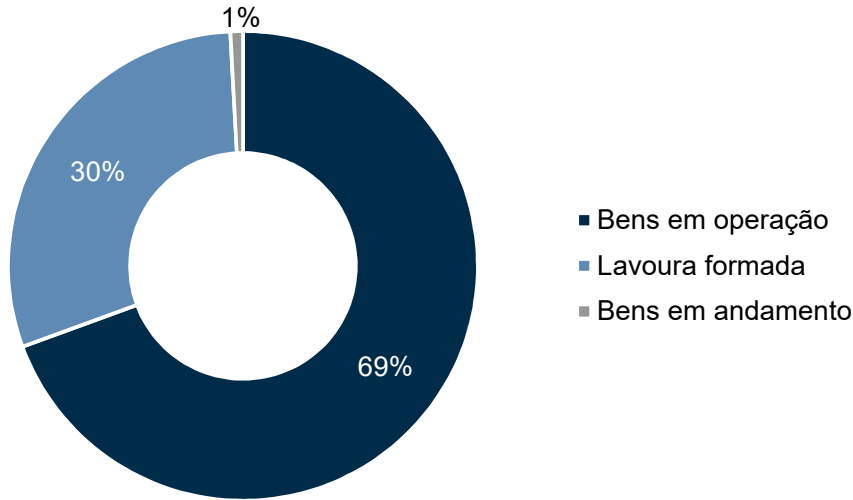
RESULTADOS

ORE (R\$ milhões)	18/17	17/18	Var. %	18/19	Var. %
Receita líquida	896	768	-13,3%	612	-20,3%
Valor justo dos ativos biológicos	0	(20)		-	
Custo dos produtos vendidos	(842)	(689)	-18,2%	(606)	-12,1%
Lucro bruto	44	58	32,4%	6	-89,1%
em % da receita líquida	5,0%	7,6%		1,0%	
Despesas totais	(35)	(54)	53,2%	(37)	-32,0%
em % da receita líquida	-4,0%	-7,0%		-6,0%	
Resultado operacional	9	4	-51,9%	(30)	-826,4%
em % da receita líquida	1,0%	0,5%		-5,0%	
Resultado financeiro líquido	(283)	(232)	-17,8%	(206)	+11,2%
em % da receita líquida	-31,9%	-30,3%		-33,7%	
IR corrente e diferido	-	298	0,0%	-	-100,0%
Resultado líquido	(274)	70	-125,8%	(237)	-438,7%
em % da receita líquida	-30,9%	9,1%		-38,7%	
EBITDA ajustado	182	188	-7,6%	139	-17,4%
em % da receita líquida	20,6%	21,9%		22,7%	
Detalhamento do CPV					
CPV cash	(667)	(525)	-21,3%	(436)	-16,8%
CPV non-cash	(174)	(164)	-5,4%	(169)	3,2%

- No ano-safra de 18/19, a receita líquida da companhia **atingiu R\$ 612 milhões**, representando uma **retração anual de 20,3%**.
- O CPV da empresa reduziu 12,1%, sendo que o **CPV non-cash cresceu 3,2% enquanto o CPV cash teve retração de 16,8%**.
- Esses fatores causaram **piora de 6,6 p.p. de margem bruta** da companhia, que atingiu 1,0%.
- As despesas totais de 18/19 reduziram em 32,0%.
- O **resultado financeiro** da companhia melhorou 11,2% e atingiu **R\$ 206 milhões**.
- A conta de resultado líquido**, apesar de descasada em caixa, **contempla o recurso investido em períodos anteriores** para formação de lavoura e ativo biológico. Vale destacar a operação ocorrida em 17/18, em que a Recuperanda obteve resultado de **IR positivo em 298 milhões**.
- Nesse sentido, a companhia gerou **prejuízo de R\$ 237 milhões ou -38,6% da receita líquida**.
- O **EBITDA ajustado pelos efeitos non-cash** atingiu **22,7%**, melhorando **0,8 p.p.** em relação ao ano anterior.

IMOBILIZADO

Composição imobilizado



A **Conquista do Pontal** registrou um **imobilizado líquido** no valor de **R\$ 863MM** na safra 18/19.

Bens em operação: total de R\$ 600 milhões. São as terras, os edifícios, as benfeitorias e as máquinas utilizadas para a moagem da cana e a produção dos produtos.

Lavoura formada: total de R\$ 257 milhões. São os investimentos para desenvolvimento da lavoura. Tratos culturais, tratos de terra e etc.

Vale destacar que, conforme o art. Art. 66 da Lei 11.101/2005, **o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente,**

Classe de ativo	R\$ MM			
	Valor aquisição	Depreciação acum.	Depreciação (%)	Valor líquido
Total	1.642	(779)	-47%	863
Máquinas e equipamentos industriais	571	(198)	-35%	373
Planta portadora formada	660	(414)	-63%	246
Benfeitorias	165	(36)	-22%	129
Máquinas e equipamentos agrícolas	98	(55)	-57%	42
Edifícios e instalações	22	(4)	-18%	18
Benfeitorias propriedades de terceiros	24	(7)	-29%	17
Avm-planta portadora formada	54	(43)	-80%	11
Veículos e equipamentos de transportes	23	(14)	-59%	10
Outros	26	(9)	-33%	18

USINA ELDORADO S.A.

Junho/2019: Relatório inicial do AJ

ALVAREZ & MARSAL

Usina Eldorado S.A. (“UEL”)

UEL



Constituída em 22 de Abril de 2003.



Pertencente e controlada integralmente pelo Grupo Atvos Participações.



Cultivo, industrialização, comercialização, importação e exportação de álcool e cana-de-açúcar.



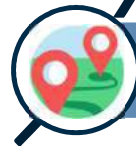
Geração de energia elétrica.



Área de 49.200 ha e capacidade instalada de 3.7 Milhões para moagem de cana-de-açúcar.



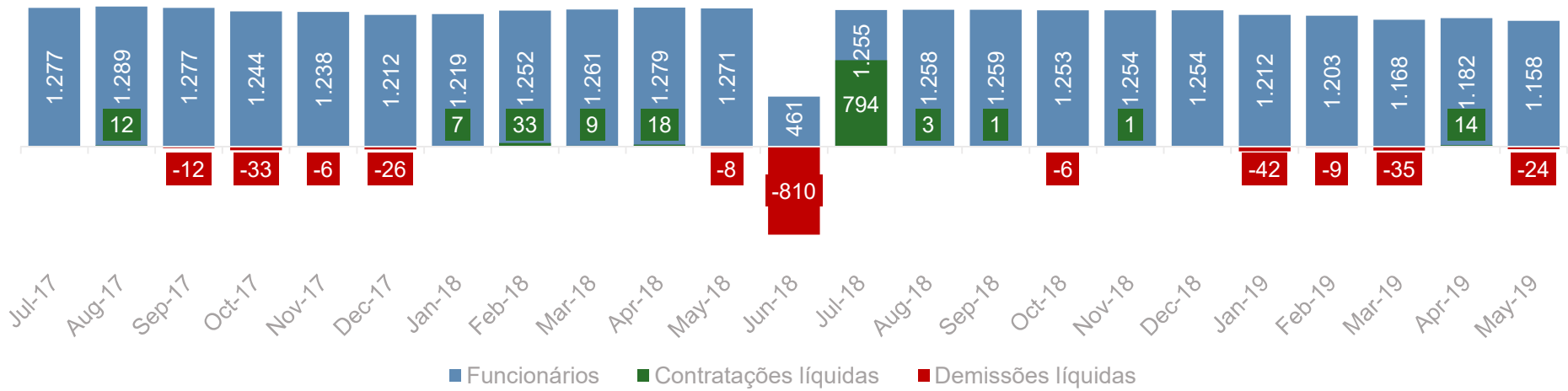
Capex Manutenção de R\$ 1.5k/ha e Produtividade de 82.0 ton/ha; taxa de ocupação de 100%.



Localizada em Rio Brilhante – MS.

FUNCIONÁRIOS

Evolução mensal do número de funcionários

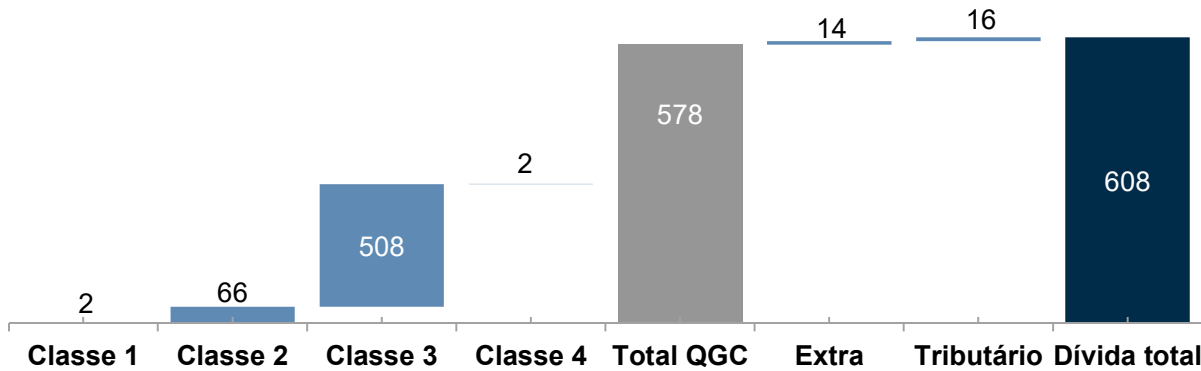


- A Eldorado **possuía um total de 1.158 funcionários diretos (maio/19).**

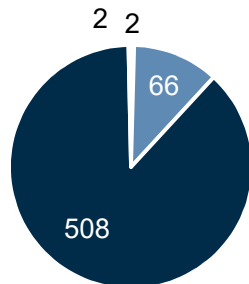
ENDIVIDAMENTO

O total da dívida concursal é de **~R\$ 578MM** divididos entre **460 credores**.

Endividamento total (R\$ MM):

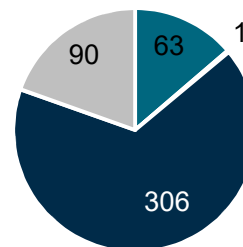


Endividamento concursal (R\$ MM):



■ I ■ II ■ III ■ IV

Credores concursais (#):



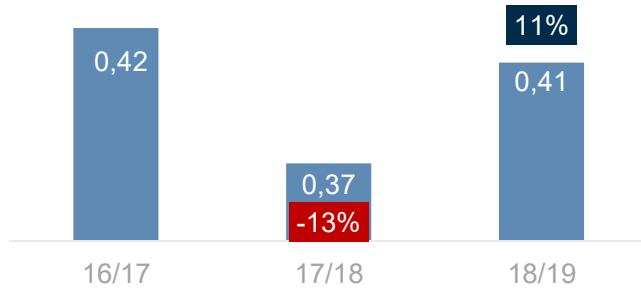
■ I ■ II ■ III ■ IV

- A **classe III** representa **~88%** do valor da dívida concursal.
- Em quantidade de credores, a **classe III** representa **~67%**, a **classe IV** **~20%** e a **classe I** **~13,7%**.
- A Recuperanda deve um montante de **~R\$ 10,6mil** para empresas **Não Recuperandas do grupo Odebrecht**.
- Há um passivo extraconcursal de **~R\$ 14MM** junto a instituições financeiras.
- A Recuperanda tem uma dívida fiscal no valor de **~R\$ 16MM**, principalmente, com o estado do Mato Grosso do Sul.

INDICADORES OPERACIONAIS

A produção de açúcar cresceu 10,8% na última safra e atingiu 0,4 MM de toneladas

Açúcar total (MM de toneladas)



Moagem: % de terceiros vs. % própria



Indicadores	16/17	17/18	Var. %	18/19	Var. %
Moagem (MM de ton)	3,5	3,1	-9,7%	3,3	4,5%
Própria	2,2	1,9	-13,6%	2,0	6,5%
Terceiros	1,3	1,3	-3,2%	1,3	1,4%
(%) próprio	63%	60%	-4,3%	61%	1,9%
(%) terceiros	37%	40%	7,2%	39%	-2,9%
Área colhida (mil ha)	42,6	44,9	5,2%	46,8	4,4%
Própria	24,6	27,5	11,8%	28,7	4,7%
Terceiros	18,1	17,8	-1,5%	18,1	1,7%
TCH (ton. / ha)	89,6	69,9	-22,0%	71,2	1,9%
Própria	100,5	69,8	-30,6%	72,4	3,7%
Terceiros	74,7	70,1	-6,1%	69,4	-1,1%
ATR (kg. / ton.)	122,2	118,2	-3,3%	125,4	6,1%
Própria	118,6	114,0	-3,9%	122,8	7,7%
Terceiros	128,2	125,1	-2,4%	129,5	3,5%
Açúcar total (MM de ton)	0,4	0,4	-12,7%	0,4	10,8%
Própria	0,3	0,2	-17,0%	0,2	14,7%
Terceiros	0,2	0,2	-5,5%	0,2	4,9%

- **Moagem:** apresentou **crescimento de 4,5%** em 18/19. Ainda assim, devido à queda de 9,7% em 17/18, o **volume total ainda não foi recuperado**.
- **ATR (Açúcar Total Recuperável):** apresentou expansão de 6,1% na última safra, atingindo seu maior nível no período analisado.
- **Mix de moagem:** o percentual de **moagem de terceiros** atingiu 39%.
- **TCH (Tonelada de Cana por Hectare):** a Recuperanda obteve **crescimento de produtividade de 1,9%**.

RECEITA E MARGEM BRUTA

Receita Líquida por produto (R\$ milhões)

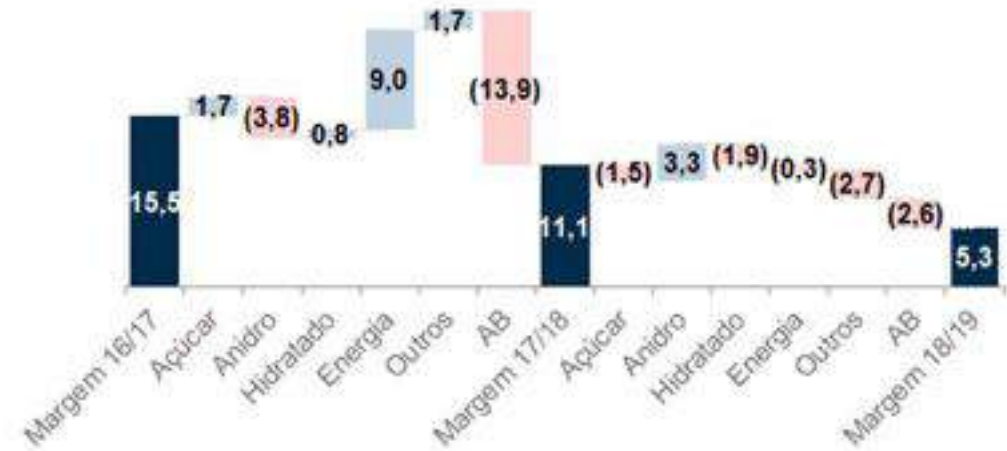


Participação % de produtos na receita líquida



	16/17	17/18	18/19
Margem bruta %	15,5%	11,1%	5,3%
Açúcar	-3,6%	3,0%	-4,7%
Etanol Anidro	15,7%	4,4%	11,2%
Etanol Hidratado	-3,7%	0,5%	-7,3%
Energia	-68,7%	29,2%	32,4%
Outros	-9,0%	-31,3%	-187,4%
Ativo biológico	100,0%	100,0%	0,0%

Evolução da margem bruta: contribuição produtos na variação (em p.p.)



- **Receita líquida:** apresentou **retração de 1,8% no último ano e atingiu ~R\$ 500 milhões**. Apesar dos produtos de etanol, em conjunto, terem crescido 25%, as **quedas de açúcar (-47%) e energia (-16%)** fizeram a receita reduzir.
- **Participação na receita líquida:** os produtos de etanol, em conjunto, **ganharam participação e atingiram 65%**, ocupando assim espaço sobre o açúcar.
- **Margem bruta:** na safra de 18/19 a **margem atingiu 5,3%, caindo 5,8 p.p.** A única contribuição positiva foi etanol anidro (+3,3 p.p.).

DESTAQUES FINANCEIROS

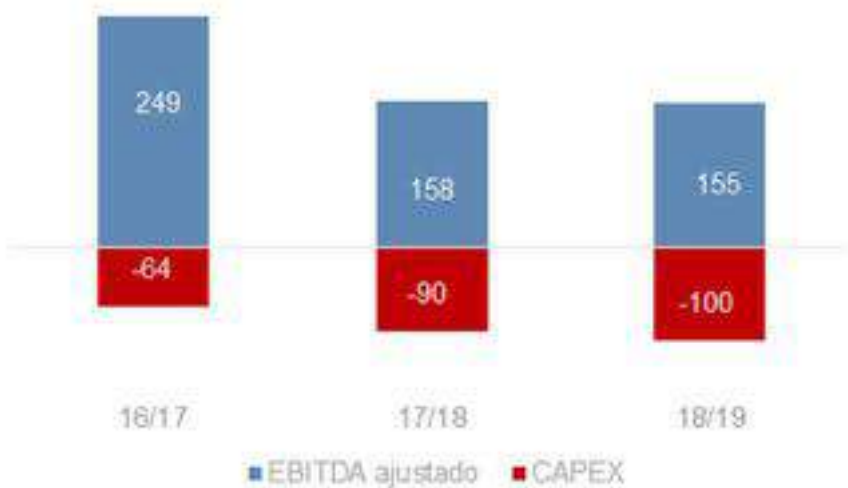
EBITDA ajustado pelo CPV non-cash



Dívida Líquida (ex-intercompany) / EBITDA ajustado



EBITDA ajustado e CAPEX investido



- **EBITDA ajustado:** o resultado operacional, ajustado pelos efeitos não-caixa do CPV (Custo do Produto Vendido), caiu para ~R\$ 139 milhões ou 0,8 p.p em relação a safra anterior. Essa métrica é importante para o setor, pois os gastos com ativo biológico e formação de lavoura são contabilizados como CAPEX e impactam posteriormente o resultado o via depreciação.
- **EBITDA ajustado vs. CAPEX:** é importante analisar o EBITDA ajustado líquido do CAPEX investido. Sob essa ótica, a companhia gerou R\$ 55 milhões para pagar despesas financeiras líquidas (último ano = R\$ 45 milhões) e amortizações (dívida total atualizada = R\$ 608 milhões)
- **Alavancagem líquida:** atingiu 3,2x do EBITDA ajustado e ficou em seu maior nível no período analisado.

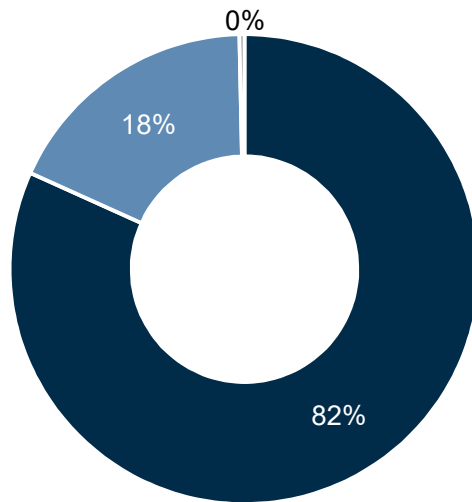
RESULTADOS

DRE (R\$ milhões)	18/17	17/18	Var. %	18/19	Var. %
Receita líquida	598	509	-14,8%	500	-1,8%
Valor justo dos ativos biológicos	99	13			
Custo dos produtos vendidos	(604)	(488)	-22,8%	(473)	1,5%
Lucro bruto	92	66	-39,0%	27	-82,6%
em % da receita líquida	15,5%	11,1%		5,3%	
Despesas totais	(44)	(41)	-6,9%	(38)	-6,2%
em % da receita líquida	-7,3%	-8,0%		-7,6%	
Resultado operacional	49	16	-67,6%	(11)	-171,2%
em % da receita líquida	8,2%	3,1%		-2,3%	
Resultado financeiro líquido	(35)	(47)	22,3%	(45)	-4,5%
em % da receita líquida	-6,4%	-9,2%		-8,9%	
IR corrente e diferido	(38)	2	-104,5%	(0)	-100,2%
Resultado líquido	(27)	(29)	9,0%	(55)	91,4%
em % da receita líquida	-4,5%	-5,7%		-11,2%	
EBITDA ajustado	249	158	-36,5%	155	-1,7%
em % da receita líquida	41,6%	31,0%		31,0%	
Detalhamento do CPV					
CPV cash	(404)	(324)	-19,8%	(307)	-5,4%
CPV non-cash	(200)	(142)	-28,9%	(168)	17,2%

- No ano-safra de 18/19, a receita líquida da companhia **atingiu R\$ 500 milhões**, representando uma **retração anual de 1,8%**.
- O CPV da empresa reduziu 1,5%, sendo que o **CPV non-cash cresceu 17,2% enquanto o CPV cash teve retração de 5,4%**.
- Esses fatores causaram **piora de 5,8 p.p. na margem bruta** da companhia, que atingiu 5,3%.
- As despesas totais de 18/19 reduziram em 6,2%, perdendo assim 0,7 p.p.
- O **resultado financeiro** da companhia melhorou 4,5% e atingiu **R\$ 45 milhões**.
- A conta de resultado líquido**, apesar de descasada em caixa, **contempla o recurso investido em períodos anteriores** para formação de lavoura e ativo biológico.
- Nesse sentido, a companhia gerou **prejuízo de R\$ 56 milhões ou -11,2% da receita líquida**.
- O **EBITDA ajustado pelos efeitos non-cash** atingiu **31,0%, permanecendo estável** vs. o ano anterior.

IMOBILIZADO

Composição imobilizado



- Bens em operação
- Lavoura formada
- Bens em andamento

A **Eldorado** registrou um **imobilizado líquido** no valor de **R\$ 985MM** na safra 18/19.

Bens em operação: total de R\$ 805 milhões. São as terras, os edifícios, as benfeitorias e as máquinas utilizadas para a moagem da cana e a produção dos produtos.

Lavoura formada: total de R\$ 177 milhões. São os investimentos para desenvolvimento da lavoura. Tratos culturais, tratos de terra e etc.

Vale destacar que, conforme o art. Art. 66 da Lei 11.101/2005, **o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente,**

Classe de ativo	Valor aquisição	Depreciação acum.	Depreciação (%)	Valor líquido
Total	1.600	(615)	-38%	985
Máquinas e equipamentos industriais	685	(147)	-33%	418
Edifícios e instalações	283	(29)	-65%	255
Planta portadora formada	448	(289)	-20%	160
Benfeitorias	89	(27)	-65%	62
Máquinas e equipamentos agrícolas	93	(44)	-23%	49
Avm-planta portadora formada	74	(57)	-53%	17
Benfeitorias propriedades de terceiros	17	(5)	0%	12
Planta portadora em formação	3	-	-83%	3
Outros	26	(18)	-70%	8

DESTILARIA ALCÍDIA S.A.

Junho/2019: Relatório inicial do AJ

ALVAREZ & MARSAL

Destilaria Alcídia S.A. (“DASA”)

UAL



Constituída em 1975



Pertencente e controlada integralmente pelo Grupo Atvos.



Exploração, industrialização, importação e exportação de produtos de agricultura, como cana de açúcar, etanol e seus subprodutos.



Produção, fornecimento, distribuição e comercialização de energia elétrica.



Área de 98.000 ha e capacidade instalada de 2.1 Milhões para moagem de cana-de-açúcar.



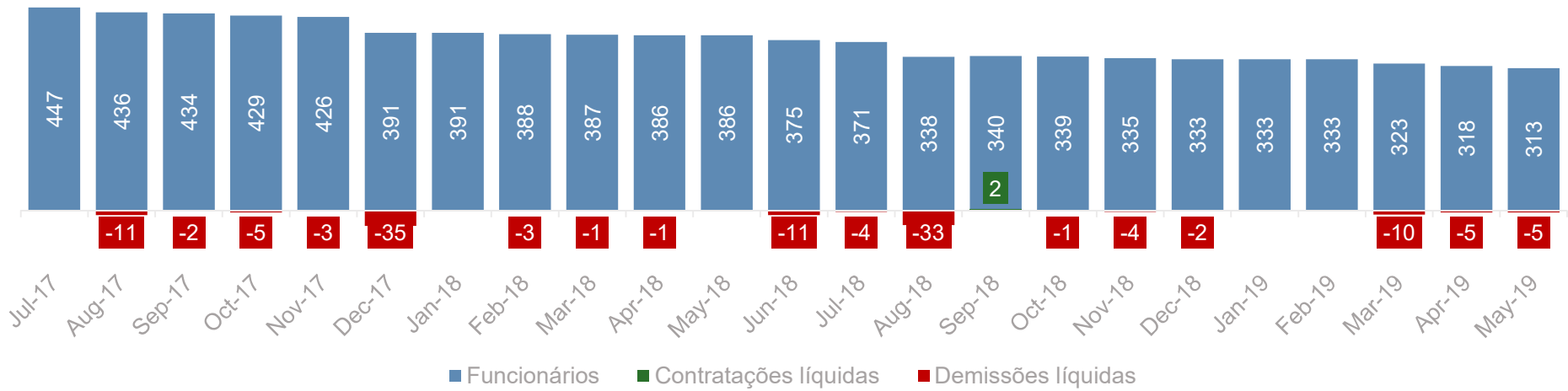
Capex Manutenção de R\$ 1.3k/ha e Produtividade de 59.8 ton/ha.



Localizada em Teodoro Sampaio – SP.

FUNCIONÁRIOS

Evolução mensal do número de funcionários

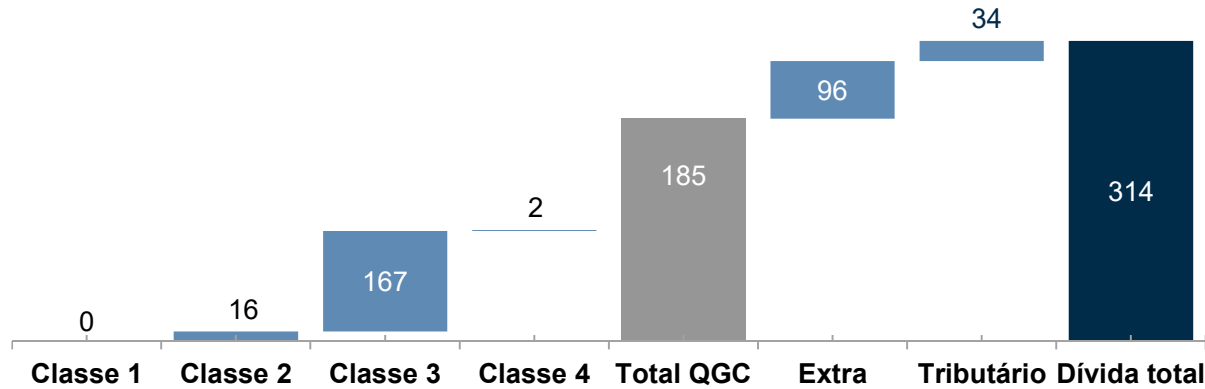


- A Eldorado **possuía um total de 313 funcionários diretos (maio/19).**

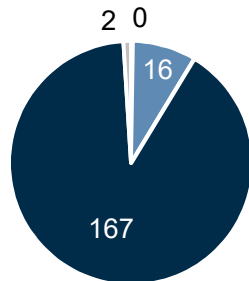
ENDIVIDAMENTO

O total da dívida concursal é de **~R\$ 185MM** divididos entre **71 credores**.

Endividamento total (R\$ MM):

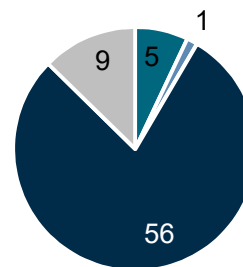


Endividamento concursal (R\$ MM):



■ I ■ II ■ III ■ IV

Credores concursais (#):



■ I ■ II ■ III ■ IV

- A **classe III** representa **~90%** do valor da dívida concursal.
- Em quantidade de credores, a **classe III** representa **~79%**, a **classe IV** **~12,7%** e a **classe I** **~7%**.
- **~R\$ 171MM** do passivo concursal são oriundos de contratos financeiros firmados com duas instituições financeiras.
- Há um passivo extraconcursal de **~R\$ 96MM** junto a instituições financeiras.
- A Recuperanda tem uma dívida fiscal no valor de **~R\$ 34MM**, principalmente, com estados de São Paulo e Banco Central do Brasil.

INDICADORES OPERACIONAIS

Indicadores	16/17	17/18	Var. %	18/19	Var. %
Moagem (MM de ton)	-	-	-	-	-
Própria	-	-	-	-	-
Terceiros	-	-	-	-	-
(%) próprio	-	-	-	-	-
(%) terceiros	-	-	-	-	-
Área colhida (mil ha)	27,6	23,7	-14,3%	18,3	-22,7%
Própria	24,5	20,7	-15,4%	18,3	-11,7%
Terceiros	3,1	2,9	-5,9%	0,0	-100,0%
TCH (ton. / ha)	59,8	56,8	-5,0%	51,5	-9,2%
Própria	58,9	55,5	-5,8%	51,5	-7,2%
Terceiros	66,6	67,0	0,6%	0,0	-100,0%
ATR (kg. / ton.)	-	-	-	-	-
Própria	-	-	-	-	-
Terceiros	-	-	-	-	-
TAH (ton / ha)	-	-	-	-	-
Própria	-	-	-	-	-
Terceiros	-	-	-	-	-
Açúcar total (MM de ton)	-	-	-	-	-
Própria	-	-	-	-	-
Terceiros	-	-	-	-	-

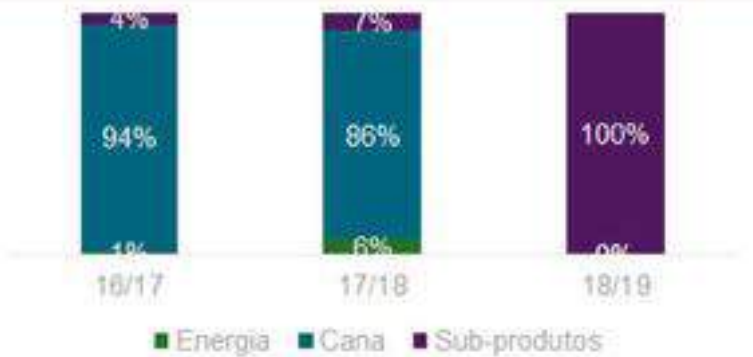
- **TCH (Tonelada de Cana por Hectare):** destacam-se as sucessivas quedas de produtividade ocorridas nos últimos 3 anos. Após retração de 9,2%, a safra atual atingiu seu menor nível no período.
- **Não há moagem e produção do mix de produtos** no período analisado na Recuperanda, parte da Usina esta **desativada**.

RECEITA E MARGEM BRUTA

Receita Líquida por produto (R\$ milhões)

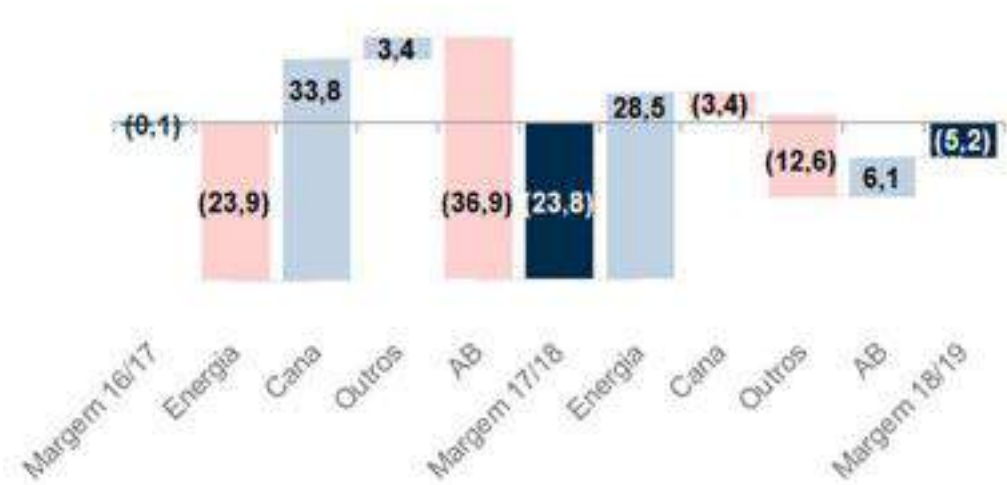


Participação % de produtos na receita líquida



	16/17	17/18	18/19
Margem bruta %	-0,1%	-23,8%	-5,2%
Energia	-417,1%	-460,4%	0,0%
Cana	-32,2%	3,9%	0,0%
Sub-produtos	91,1%	101,0%	-5,2%
Ativo biológico	100,0%	100,0%	0,0%

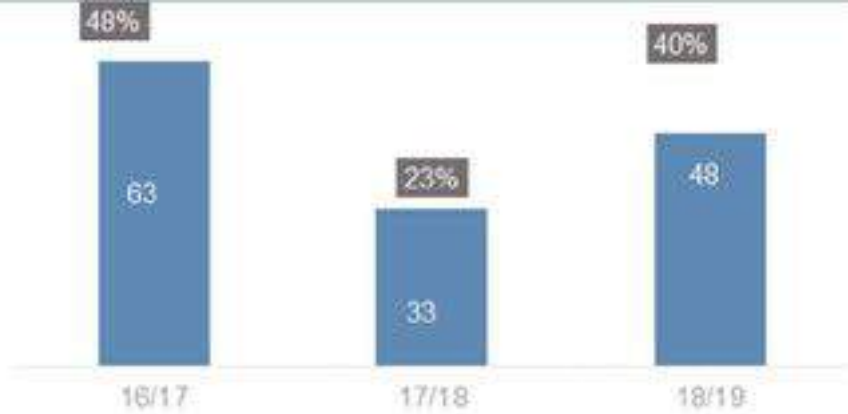
Evolução da margem bruta: contribuição produtos na variação (em p.p.)



- **Receita líquida:** apresentou **retração de 15,3% no último ano e atingiu ~R\$ 121 milhões.**
- **Participação na receita líquida:** a empresa passou a vender apenas sub-produtos
- **Margem bruta:** na safra de 18/19 a **margem atingiu 5,2%, aumentando 18,6 p.p..**

DESTAQUES FINANCEIROS

EBITDA ajustado pelo CPV non-cash



Dívida Líquida (ex-intercompany) / EBITDA ajustado



EBITDA ajustado e CAPEX investido



- **EBITDA ajustado:** o resultado operacional, ajustado pelos efeitos não-caixa do CPV (Custo do Produto Vendido), subiu para ~R\$ 48 milhões ou 16,9 p.p em relação a safra anterior. Essa métrica é importante para o setor, pois os gastos com ativo biológico e formação de lavoura são contabilizados como CAPEX e impactam posteriormente o resultado via depreciação.
- **EBITDA ajustado vs. CAPEX:** é importante analisar o EBITDA ajustado líquido do CAPEX investido. Sob essa ótica, a companhia gerou R\$ 15 milhões para pagar despesas financeiras líquidas (último ano = R\$ 97 milhões) e amortizações (dívida total atualizada = R\$ 314 milhões)
- **Alavancagem líquida:** atingiu 2,4x o EBITDA ajustado e ficou em seu maior nível no período analisado.

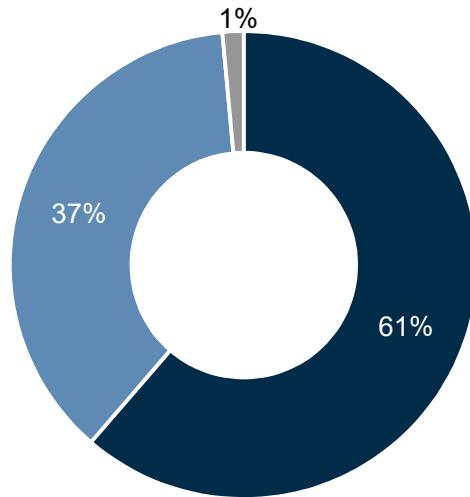
RESULTADOS

ORE (R\$ milhões)	18/17	17/18	Var. %	18/19	Var. %
Receita líquida	133	143	8,0%	121	-15,3%
Valor justo dos ativos biológicos	41	(9)	-121,2%	-	-100,0%
Custo dos produtos vendidos	(174)	(108)	-2,9%	(127)	-24,3%
Lucro bruto	(0)	(34)	32915,5%	(6)	-81,5%
em % da receita líquida	-0,1%	-23,8%		-5,2%	
Despesas totais	(34)	(13)	-61,9%	(17)	33,7%
em % da receita líquida	-25,3%	-8,9%		-14,1%	
Resultado operacional	(34)	(47)	39,1%	(23)	-50,0%
em % da receita líquida	-25,4%	-32,7%		-19,3%	
Resultado financeiro líquido	(50)	(73)	48,1%	(97)	31,9%
em % da receita líquida	-37,4%	-51,2%		-79,8%	
IR corrente e diferido	(1)	1	-239,6%	(0)	-123,8%
Resultado líquido	(84)	(119)	41,2%	(120)	1,4%
em % da receita líquida	-63,5%	-83,0%		-99,4%	
EBITDA ajustado	63	33	-48,0%	48	47,1%
em % da receita líquida	47,6%	22,9%		39,8%	
Detalhamento do CPV					
CPV cash	(77)	(89)	15,7%	(56)	-37,1%
CPV non-cash	(97)	(80)	-17,7%	(72)	-10,0%

- No ano-safra de 18/19, a receita líquida da companhia **atingiu R\$ 121 milhões**, representando uma **retração anual de 15,3%**.
- O CPV da empresa reduziu 24,3%, sendo que o **CPV non-cash apresentou queda de 10,0% enquanto o CPV cash teve retração de 37,1%**.
- Esses fatores causaram **melhora de 18,6 p.p. de margem bruta** da companhia, que atingiu margem negativa de 5,2%
- As despesas totais da safra 18/19 aumentaram em 33,7%.
- O **maior reconhecimento de juros sobre os empréstimos e financiamentos, causaram o aumento de 31,9% em relação a safra anterior.**
- A **conta de resultado líquido**, apesar de descasada em caixa, **contempla o recurso investido em períodos anteriores** para formação de lavoura e ativo biológico.
- Nesse sentido, a companhia gerou **prejuízo de R\$ 120 milhões ou -99,4% da receita líquida.**
- O **EBITDA ajustado pelos efeitos non-cash atingiu 39,8%, melhorando 16,9 p.p. em relação ao ano anterior.**

IMOBILIZADO

Composição imobilizado



- Bens em operação
- Lavoura formada
- Bens em andamento

A **Alcídia** registrou um **imobilizado líquido** no valor de **R\$ 260MM** na safra 18/19.

Bens em operação: total de R\$ 160 milhões. São as terras, os edifícios, as benfeitorias e as máquinas utilizadas para a moagem da cana e a produção dos produtos.

Lavoura formada: total de R\$ 97 milhões. São os investimentos para desenvolvimento da lavoura. Tratos culturais, tratos de terra e etc.

Vale destacar que, conforme o art. Art. 66 da Lei 11.101/2005, **o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente,**

Classe de ativo	Valor aquisição	Depreciação acum.	Depreciação (%)	Valor líquido
Total	755	(494)	-65%	260
Máquinas e equipamentos industriais	231	(122)	-33%	109
Planta portadora formada	428	(324)	-65%	102
Benfeitorias	50	(15)	-20%	34
Máquinas e equipamentos agrícolas	41	(34)	-65%	7
Edifícios e instalações	10	(7)	-23%	4
Veículos e equipamentos de transportes	11	(8)	-53%	3
Planta portadora em formação	3	-	0%	3
Adiantamento de fornecedores de imobiliz	1	-	-83%	1
Outros	(18)	16	-86%	(3)

PONTAL AGROPECUÁRIA S.A.

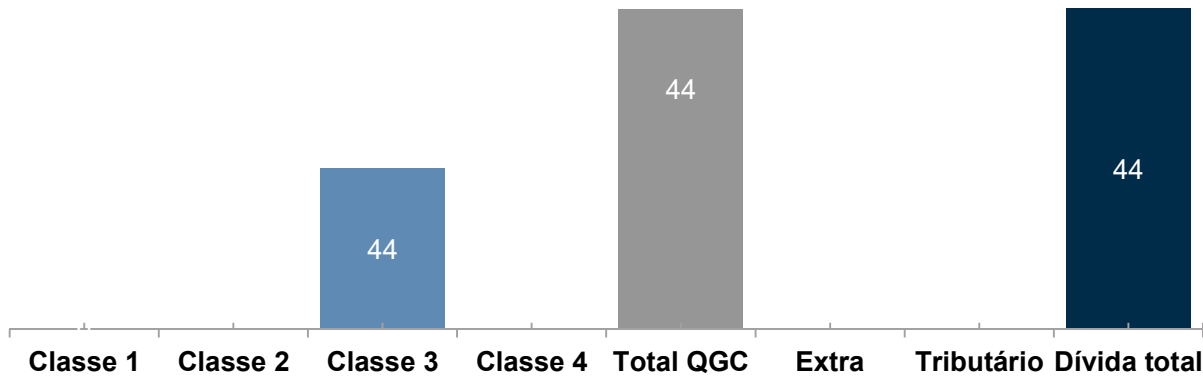
Junho/2019: Relatório inicial do AJ

ALVAREZ & MARSAL

ENDIVIDAMENTO

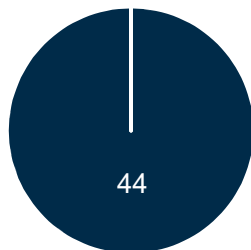
O total da dívida concursal é de ~R\$ 44MM com apenas 1 credor.

Endividamento total (R\$ MM):



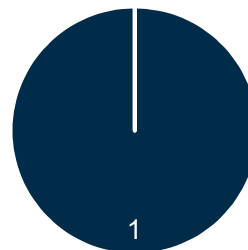
- A **classe III** representa **100%** do valor da dívida concursal.
- O **único credor** da Recuperanda é o Banco do Brasil.
- A Recuperanda **não tem** nenhum **passivo** extraconcursal.
- A Recuperanda **não tem** nenhuma dívida fiscal.

Endividamento concursal (R\$ MM):



■ II ■ III ■ IV

Credores concursais (#):



■ II ■ III ■ IV

RESULTADOS

DRE (R\$ milhões)	18/17	17/18	Var. %	18/19	Var. %
Receita líquida	-	-	0%	-	0%
Custo dos produtos vendidos	-	-	0,0%	-	0,0%
Lucro bruto	-	-	0,0%	-	0,0%
em % da receita líquida	0,0%	0,0%		0,0%	
Despesas totais	(0)	0	-164,1%	(0)	-180,7%
em % da receita líquida	0,0%	0,0%		0,0%	
Resultado operacional	(0)	0	-164,1%	(0)	-180,7%
em % da receita líquida	0,0%	0,0%		0,0%	
Resultado financeiro líquido	(0)	(2)	423,0%	(3)	105,5%
em % da receita líquida	0,0%	0,0%		0,0%	
IR corrente e diferido	-	4	0,0%	-	-100,0%
Resultado líquido	(1)	2	-402,1%	(4)	-251,2%
em % da receita líquida	0,0%	0,0%		0,0%	
EBITDA ajustado	(0)	0	-164,1%	(0)	-180,7%
em % da receita líquida	0,0%	0,0%		0,0%	
Detalhamento do CPV					
CPV cash	-	-	0,0%	-	0,0%
CPV non-cash	-	-	0,0%	-	0,0%

- A Recuperanda está **desativada, não há moagem da cana e nem produção dos mix de produtos.**
- O Resultado financeiro é a única conta que apresenta movimentação, basicamente em função do reconhecimento dos juros da dívida financeira que a Recuperanda detém com o Banco do Brasil.
- Destaca-se que na safra 17/18 a **Recuperanda** realizou uma cessão do passivo fiscal da ordem de **R\$ 4 MM** para a **Não Recuperanda Odebrecht S.A.**, tendo em vista o resultado líquido positivo da safra.